ANNO XLII. NUMERO 44 — SEXTA FEIRA 23 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flôres, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Terça. Ss. Eleuterio e Nilo bb.
21. Quarta. Ss. Maximiano e Fortunato bb.
22. Quinta. Ss. Papias, Abilio e Pascacio bb.
23. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
24. Sabbado. S. Mathias ap.; S. Pretextato ab.
25. Domingo. Ss. Cezario e Dionisio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1866

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Informe V. Exc. acerca do que pede Joanna Antonia Maria do Sacramento, na petição que aqui ajunto com o officio do delegado do 1º districto do termo do Recife datado de 17 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o alferes reformado do exercito Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que o 2º batalhão de guardas nacionaes destacado para o serviço da guerra, passe a ter a denominação de 1º corpo provisorio ficando delle desligada a companhia que seguio para o sul addida ao 3º batalhão de voluntarios.

O plano que aqui ajunto por cópia será observado na organisação desse corpo, e nelle devem ser alistados os contingentes com que concorrerem para o serviço os demais corpos da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Mande V Exc. eliminar do serviço da guerra para que foram designados os guardas nacionaes Antonio Agostinho dos Santos e José Felippe Santiago, visto que julgados incapazes em inspecção de saude, como consta dos termos annexos ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 227.

Dito ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso circular de 24 de janeiro ultimo que sejam remettidos para a côrte onde se acha creado o deposito de aprendizes artilheiros os individuos que estiverem nas condições especificadas nos arts. 2º e 3º das instrucções expedidas com o aviso de 3 daquelle mez: assim o communico a V. Exc. para ter execução na parte que lhe toca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Constando de participação de 22 de janeiro ultimo, do promotor publico de Tacaratu' bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, que naquella data entrára no exercicio do seu cargo, para que o nomei por portaria de 5 de dezembro proximo passado, assim o communico a V. S. para o fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expõe no incluso requerimento Elias Francisco Mindello, recommendo a V. S. que considerando abonadas as faltas que na qualidade de promotor publico da comarca de Flôres deu o finado filho do supplicante, bacharel Antonio Florentino Mindello, mande pagar integralmente os vencimentos que se ficou a dever ao mencionado bacharel a contar do 1º de dezembro do anno proximo passado até a data do seu fallecimento.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. com urgencia ajustar contas até o fim do mez corrente, ao tenente-quartel-mestre do 6º corpo de voluntarios Manoel Eloy Mendes, que tem de seguir para a côrte no vapor *Gerente*.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o marechal commandante das armas, com officio de 16 do corrente, sob n. 216, e não havendo inconveniente mande pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez das praças do 6º e 7º corpos de voluntarios da patria e da companhia de zuavos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hoje, e sob n. 55, haver o arrematante das 28 braças de empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças da estrada da Victoria, Feliciano Rodrigues da Silva concluido por empreitada em virtude de autorisação desta presidencia e de conformidade com o seu primitivo contrato 56 braças correntes de empedramento na mesma estrada, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a quantia de 388$733 rs. a que tem direito.

Dito ao mesmo. — De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere o seu officio de 17 do corrente, sob n. 59, autoriso V. S. a mandar pagar a pessoa indicada em meu officio do 1º deste mez, não a quantia de 33$440 rs. constante da conta que devolvo, relativa as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella, durante o mez de dezembro ultimo, e sim a de 26$, por ter de deduzir-se da mencionada conta a somma de 7$440 rs. correspondente ao recruta João Rodrigues do Nascimento a qual deve ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as duas inclusas contas que vieram annexas ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 60, tenho a dizer em resposta que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mande pagar somente a quantia de 48$672 rs. em que importa o fornecimento d'agua e luz para a cadeia da cidade de Olinda, a contar de 16 de junho até o ultimo de dezembro do anno passado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Ministre V. S. os esclarecimentos que solicita o inspector da thesouraria da fazenda em officio de 14 do corrente, de que lhe remetto copia, acerca do fornecimento de medicamentos feito por Antonio Caors, a enfermaria dos menores desse arsenal.

Dito ao mesmo. — Avista de sua informação n. 536 de 17 do corrente, autoriso V. S. a mandar admittir na companhia de aprendizes desse arsenal os menores Exequiel Francisco de Barros e Polycarpo Francisco de Barros, sobrinhos de Francisco Agostinho Madeira, uma vez que este satisfaça as disposições do art. 4º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao director das obras militares. — Mande Vmc. com urgencia collocar as janellas de que necessita o xadrez da enfermaria militar, afim de impedir a passagem do ar que prejudica os presos em tratamento, bem como por novos vidros na mesma enfermaria, em substituição dos que se acham quebrados. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Póde Vmc. contractar com alguma pessoa a execução dos concertos de que necessita a parede do deposito d'agua potavel do quartel do Hospicio, não excedendo a despesa á quantia de 31$620 em que foi orçada por Vmc.

Fica assim respondido o seu officio n. 107 de 19 do corrente. — Communicou-se a' thesouraria de fazenda.

Dito ao director geral da instrucção publica. — Attendendo ao que me requereu no incluso requerimento Antonio Gonçalves dos Santos, autoriso Vmc. a mandar admittir no gymnasio provincial como alumnos externos gratuitos os filhos do supplicante de nomes José Gonçalves dos Santos e Manoel Gonsalves dos Santos.

Dito ao mesmo.— Designo a professora da 3ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Maria da Assumpção de Andrade Lona, para examinar em trabalhos de agulha as oppositoras que se apresentarem no exame de habilitação de que trata o seu officio de 16 do corrente sob n. 27, que fica assim respondido.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia. — Faça Vmc. alistar na companhia sob seu commando o paisano Antonio da Costa Miranda, que esta' nas condições de servir na mesma companhia.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Transmitto por copia a Vm. para seu conhecimento e direcção, na parte que lhe diz respeito, o aviso de 30 de janeiro proximo findo sob n. 3 em que o Exm. Sr. ministro da repartição da agricultura, commercio e obras, declarando convir que tenham maior publicidade as tarifas dessa estrada, recommenda a observancia do que a este respeito dispõe o artigo 110 do regulamento de 26 de abril de 1859, devendo essas publicações ter lugar no jornal que insere os actos officiaes desta presidencia, por nelles estarem comprehendidos.

Dito ao conselho de compras navaes.— Approvo os contratos que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no seu officio de 19 do corrente, a que respondo.

Portaria. — O presidente da provincia resolve conceder um mez de licença ao commandante superior da guarda nacional dos Municipios do Brejo e Cimbres Candido Xavier Pereira de Brito.

Dita. — O presidente da provincia resolve promover a tenente da companhia provisoria de policia o alferes da mesma Joaquim da Motta e Silva, que passara' a servir na força que actualmente commanda o capitão Francisco Borges Leal.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Gerente*, chegado hontem dos portos do norte, recebemos jornaes do Amazonas até 20 e do Piauhy até 29 do passado, do Pará até 12, do Maranhão até 15, do Ceara' até 18, do Rio Grande até 19 e da Parahyba até 21 do corrente.

AMAZONAS.—Apenas encontramos o seguinte na *Estrella*:

« Suspendeu no dia 14 do passado no nosso porto em viagem para o Pará o vapor de guerra *Ibicuhy* levando em seu bordo o sabio professor Agassiz e sua Exma. senhora.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no louvavel e nobre empenho de prodigalisar os maiores obsequios, de dispensar as mais altas e significativas provas de consideração a tão illustres personagens, acompanhou-os, e com elle muitas pessoas gradas d'aqui, até a altura de Marapata', uma legua distante da cidade, d'onde, á pedido do sabio professor soltou o *Ibicuhy* ao ponto de partida; e então ahi tiveram lugar as despedidas, e entre os mais saudosos adeuses, dando-se de parte a parte inequivocos e verdadeiros signaes de quanto era ella dolorosa.

« O professor teve em vista com este rasgo de cavalheirismo e delicadeza exprimir de algum modo a S. Exc. o quanto se achava penhorado pelo optimo e generoso acolhimento que delle havia tão franca e largamente recebido.

« Durante esse agradavel trajecto, o illustre professor não cessou de confessar, vivamente commovido, que em todas as partes onde tem estado nunca recebera tantos e tão grandes testemunhos de apreço, tão sinceras e ardentes manifestações de sympathia como aqui no Amazonas, e que demonstrara' o seu profundo reconhecimento preconisando incessantemente a belleza e amenidade do clima desta porção importante do Brasil, a bôa indole, a educação e o espirito altamente hospitaleiro de seus dignos habitantes; tornando-se um dedicado e enthusiastico obreiro do futuro e grandecimento desta magestosa região.

« O *Ibicuhy* deve tocar na Villa Bella da Imperatriz onde o sabio professor Agassiz pretende enriquecer ainda mais brilhante collecção ichthyologica que aqui alcançou, pois consta ella de mil quinhentas e sessenta e quatro especies novas!

« E' o resultado mais feliz, satisfactorio e completo que até hoje tem obtido uma commissão deste genero; é elle por demais sufficiente para derramar abundancia de luz sobre meritos e importantes pontos da sciencia que se conservam ainda obscuros, para mostrar aos olhos do mundo civilisado a opulencia inexcedivel do nosso paiz; a immensa vastidão de suas riquezas naturaes; o alto interesse, as soberbas e incalculaveis vantagens que offerece a pompa, a sumptuosidade de sua natureza quasi virgem.

« O nosso infatigavel e illustrado patricio o Dr. João Martins da Silva Coutinho ja' havia seguido antes no vapor *Belém*, para Monte-Alegre onde foi antecipar alguns trabalhos geologicos e mineralogicos, tomando para theatro destas investigações scientificas a serra inéreré, vasto thesouro de curiosidades naturaes. »

PARÁ.—Não recebemos a carta do nosso correspondente, por isso limitamo-nos ás seguintes noticias, que colhemos nos jornaes.

— Falleceu, no dia 29 do passado o negociante da cidade de Obidos, Antonio Manoel Crespo.

— Durante o mez passado houve o seguinte movimento de estrangeiros:

	Entrados	Sahidos.
Portuguezes......	106	21
Francezes........	6	5
Inglezes.........	3	0
Americanos.......	2	6
Hespanhóes.......	2	0
Venezuelos.......	2	0
Italianos........	1	4
Hamburguezes.....	1	0
Allemães.........	1	2
Russos...........	1	0
Peruanos.........	0	4
Chilenos.........	0	2
Bolivianos.......	0	1

— Lê-se no *Jornal dos Amazonas*:

« A' obsequiosa bondade do Sr. major do corpo de engenheiros Dr. João Martins da Silva Coutinho, devemos offerecer hoje aos nossos leitores a seguinte noticia sobre a commissão zoologica ou antes ichthyologica, do professor Agassiz, da qual o Sr. Dr. Coutinho, geologo brasileiro, faz parte, como poderoso auxiliar para o bom desempenho desta importante commissão, por suas luzes, e por ter conhecimento profundo e pratico dos productos, costumes e lugares do Amazonas, como o provam os serviços que a provincia tem prestado.

« Eis a noticia:

« Illm. Sr. redactor do *Monarchista Santareno*.—Satisfazendo o seu desejo, vou dar-lhe uma rapida noticia da nossa viagem ao Amazonas, impossibilitado, pela falta de tempo, de entrar em maiores desenvolvimentos.

« A bondade e solicitude dos habitantes do Pará e Amazonas, com quem tivemos a felicidade de entreter relações, devemos nós a maior e mais completa collecção de peixes que até hoje se tem feito. Presentemente temos mil e quinhentas especies, quasi todas do Amazonas, e de alguns de seus tributarios.

« Demoramo-nos em Teffé quasi um mez, na época da abundancia dos peixes, setembro e outubro, e d'alli por diante em Manáos e Manés.

« Em fins de dezembro fizemos uma viagem ao Rio Negro, onde não colhemos uma só especie por causa da enchente do rio. Dois companheiros, que subiram antes, apenas conseguiram vinte e oito especies Nas vizinhanças de Manáos, porém, colhemos mais de trezentas.

« O phenomeno que mais sorprendeu o professor Agassiz foi a grande diversidade das especies em regiões identicas.

« No mesmo rio, as vezes em pontos vizinhos, achamos generos distinctos, como aconteceu em Villa Bella.

« O Amazonas possue um numero consideravel de faunas, provincias ichthyologicas, e que só podera' ser determinado depois de longos annos de estudo, quando fôr explorado palmo a palmo. O mesmo se póde dizer a respeito de seus affluentes.

« A bacia do Mediterraneo contém mil e cem especies, proximamente; a do Amazonas é muito provavel que seja cinco vezes mais rica, podendo competir talvez com o oceano.

« Problemas de alta importancia para a sciencia póde resolver o professor Agassis no Amazonas, onde se acham os representantes de muitos generos, que se encontram na Europa, Azia e Africa. O estudo, pois, do Amazonas, dando a conhecer muitos phenomenos até agora ignorados, exercerá grande influencia no desenvolvimento da sciencia.

« Ao governo imperial, que pôz a disposição do professor Agassis um vapor para o seu trabalho, prestando-lhe além disso tudo que lhe foi preciso; aos Srs. presidentes do Pará e Amazonas, que por si e por meio das autoridades subalternas favoreceram-nos por todos os modos; ao Sr. Pimenta Bueno, que cedeu um vapor gratuitamente para conduzir nos de Belém a Manáos, recommendando aos agentes da companhia que nos prestassem todos os recursos como effectivamente nos prestaram; aos nossos amigos, emfim, que não pouparam sacrificios para o bom desempenho do trabalho, devemos o bom desempenho da exploração.—Santarém, 12 de janeiro de 1866.—*S. Coutinho.* »

« Ante-hontem (4 de fevereiro) chegaram do Amazonas na canhoneira *Ibicuhy*, o Sr. Dr. Luiz Agassis, sua estimavel consorte e o Sr. Dr. Coutinho.

« O professor Agassis veio plenamente satisfeito do resultado de sua excursão, tendo obtido perto de duas mil especies de peixe, dos quaes apenas cem são conhecidos.

« Quando as especies conhecidas em todo o globo, não vão além de cinco mil, é realmente sorprendente o thesouro amazoniense descoberto pelo illustrado sabio.

« Passava como principio que os rios eram muitissimo inferiores aos mares, quanto á variedade dos seus habitantes; pois bem, pelo estudo que o illustrado Sr. Agassis vem de fazer, estudo na sua opinião limitado em relação á grandeza do valle, ficou fóra de questão que o rio Amazonas é superior ao Mediterraneo e que compete com o oceano.

« A chave dos segredos desse mar de agua dôce, disse o professor, encontrei-a nas serras de Monte-Alegre.

« O Sr. Dr. Coutinho, que é o brasileiro que mais tem estudado e melhor conhece a bacia do Amazonas, e que pelo imperador foi designado para acompanhar ao Sr. Dr. Agassis, quando com este contemplavam enthusiasmados o panorama imponente que se descortinava a seus olhos, do cume mais alto daquellas serras, pedio licença ao professor para dar a essa eminencia o nome de Agassis.

« Se a sciencia muito ganhou com a visita do sabio professor ao Amazonas, nós Brasileiros ainda mais lucramos.

« A palavra autorisada do Sr. Agassis, mostrando o que na realidade é o valle do Amazonas, muito concorrerá para attrahir a emigração espontanea, nosso desideratum; pois, sem população não poderemos colher todos os fructos dos tres reinos da natureza, que Deus tão profusamente espargio na região do maior rio do mundo, o nosso Amazonas. »

« Consta-nos que está concluida a bateria que se estava levantando na barranca que fica entre o castello e a enfermaria militar.

« Esta obra de fortificação acompanhando o plano de um baluarte, é composta de duas baterias uma a barbeta, e outra com canhoneiras, tendo cada uma a extensão de 150 palmos de comprimento.

«A muralha, que tem a espessura 4 metros, é de taipa, como as determinadas pelas instrucções de fortificação de campanha do exercito francez; é revestida pelas faces por paredes de alvenaria e coberta com ladrilho de tijolo.

« A plataforma, elevada 3 palmos e meio do nivel do chão, é coberta com lagedo de cantaria de Lisboa nos lugares necessarios para o recúo e movimento das peças; nos outros com calçada ordinaria. Construiram-se por baixo canos subterraneos que vasam no fosso do castello as aguas que cahem sobre a fortificação, não só com o fim de preserva-la dos damnos que podiam resultar da humidade, como para conservação do barranco, que desmoronaria sem esta cautela.

« Construiram-se igualmente dous paredões pelo lado do mar para aguentar a terra, e reconstruio-se o que servia de face interna ao fosso no lugar correspondente á bateria.

« O baluarte foi armado da seguinte fórma—4 peças de calibre 12, 1 de 18, 4 de 80, a Pachan. No centro das duas baterias e no saliente da fortificação foi, montada uma das peças raiadas de Parroth calibre 100; a altura da peça e carreta, que é a de 12 pés inglezes sobre o do nivel da plataforma, permitte que o rodisio faça fogo por cima de ambas as baterias n'um angulo comprehendido entre Penacóva, e a parte do rio Guajará que fica em frente á enfermaria militar, abrangendo por essa fórma as diversas boccas de canaes por onde se póde entrar ou sahir do nosso porto.

« Consta-nos que ha ordem na fortaleza do Castello para no domingo seguinte ser permittida a visita das baterias ás pessoas que a quizerem ver.

« Está se armando dentro do Castello uma outra peça raiada.

« O leitor ficará sorprendido quando lhe dissermos que aqui, na terra das grandes florestas a difficuldade principal com que a administração tem lutado para montar as peças é de madeiras com a espessura exigida nos planos que as acompanharam. Pois que, dirá o leitor, nos Estados-Unidos existem maiores madeiras de que no Amazonas?

« Não por certo: a espessura exigida é apenas de 14 polegadas nas 4 faces; mas o que não é menos certo é que madeira como essa não havia no mercado, e nem um fornecedor se quer encarregar de manda-la vir se não mediante o preço de 400$ pela de cada reparo e o prazo de dous mezes!

« Isto dá uma pequena idéa da facilidade com que se póde conseguir qualquer cousa, com os nossos meios de communicações.

« Constan-nos que a difficuldade foi removida mandando-se cortar no Pinheiro e Aurá os paos necessarios que, postos em frente do Castello, deram a despesa total para cada reparo de 50$.

« Por estas e outras é que se deve ter sempre em vista que *é na paz que se prepara a guerra* maxima esta que nós os Brasileiros temos infelizmente deixado cahir em esquecimento. »

MARANHÃO.—Tendo pedido exoneração de membro da commissão directora da exposição provincial o desembargador Manoel de Cerqueira Pinto, foi nomeado para substitui-lo o Sr. Luiz Miguel Quadros.

— A companhia do gaz deu, no semestre de julho a dezembro do anno passado, o dividendo de 4$100 por acção.

— A caixa filial do banco do Brasil publicou o seguinte balancete do mez de janeiro:

Activo.	
Letras descontadas.	796,869$739
» a receber...	1,474,211$188
Diversos..........	1,080,716$358
Caixa.............	1,765,431$170
	5,127,228$455
Passivo.	
Banco do Brasil....	800,000$000
Emissão...........	2,034,120$000
Letras a pagar.....	195,117$050
Diversos..........	2,078,473$021
Ganhos e perdas....	19,516$394
	5,127,228$455

— Lê-se no *Publicador Maranhense*:

Foram ultimamente presos a ordem do 4º supplente em exercicio do delegado de policia da Capital, o cidadão José Barbosa Ferreira, o capitão Ignacio Francisco de Souza Ferraz, e Domingos José da Silva Junior, indiciados em crime de introducção de moeda falsa.

« Ferraz havia já tomado caminho do Piauhy, ondo foi capturado por uma diligencia que logo lhe sahio ao encontro.

« As notas por elles introduzidas são de 5$000, da 5ª estampa, sobre as quaes se procedeu ao exame, que em outro lugar vai publicado.

« Reconhecida a falsidade dellas, e feitas outras averiguações, o delegado os pôz a disposição do juiz municipal respectivo para proceder na fórma da lei contra os indiciados. »

« Acaba de chegar a esta capital, vindo de Caxias, o Sr. Orestes de St. John, um dos membros da commissão scientifica, de que é director o illustre professor o Sr. L. Agassiz.

« O Sr. Orestes, notavel geologo, partio do Rio de Janeiro, no dia 9 de junho do anno passado, e seguindo a estrada de Ouro Preto, atravessou em parte, a provincia de Minas Geraes, até Guaicuy; e navegando o rio S. Francisco desde esse ponto até a villa da Barra, atravessou o sertão da Bahia, e o valle do rio Burgueia no Piauhy, vindo de Jerumenha, e d'ahi ao Poty, Theresina e Caxias.

« Durante o seu trajecto de perto de 750 leguas, dedicou-se a investigações geologicas; colhendo ao mesmo tempo, objectos de historia natural, que vão enriquecer o museu de Carnhidge, nos Estados Unidos.

« O Sr. Orestes, que conta maravilhas do interior do nosso paiz, trouxe para mais de 200 especies de aves, e 80 de peixes dos nossos rios, além de um grande numero de mineraes.

« Verdadeiro peregrino da sciencia, sem quasi entender a lingua do paiz, que percorreu em uma longa e penosa viagem de 7 mezes, o Sr. Orestes encontrou sempre a melhor hospitalidade, e teve por unico companheiro, um homem, de nome Antonio, filho dos sertões de Minas-Geraes.

« O Sr. Orestes acha-se hospedado em casa do Sr. Dr. Braga, e já restabelecido das febres intermitentes que o assaltara no Poty. »

« Depois de longos soffrimentos falleceu hoje pelas 3 horas da madrugada o habil e intelligente magistrado Dr. Antonio Britto de Souza Gayoso. Seu corpo ha de ser sepultado no cemiterio da Santa Casa da Misericordia pelas 4 1/2 horas da tarde. »

PIAUHY.—Para membros da assembléa provincial respectiva foram eleitos os Srs.: Antonio Alves de Noronha, Miguel S. Borges Leal Castello Branco, Justiniano A. Leite Pereira, Justino José da Silva Moura, Antonio Leoncio P. Ferraz, Firmino Alves dos Santos, Antonio Maria Eulalio, José de Araujo Costa, Augusto F. Nogueira, José Raymundo de Araujo Costa, e Coriolano C. Burlamaqui, padres Antonio C. de Macedo e Albuquerque, Mamede A. de Lima, José Marques da Rocha, e Marcelino José da Cunha, Drs. Manoel Ildefonso de Souza Lima, Firmino de Souza Martins, Antonio de Sampayo Almendra, Lourenço Valente de Figueiredo, Raymundo Mendes de Carvalho, José B. de Miranda Osorio, João Manoel do Sacramento, Constantino L. da Silva Moura e Newton Cesar Burlamaque

— Lê-se na *Imprensa*:

« O vapor *Conselheiro Paranaguá* conduzio hontem para a Parahyba, com destino a côrte, duas companhias do 2º corpo de guardas nacionaes destacados desta provincia, compostas de 172 praças de pret e 7 officiaes.

« Ao embarque assistio S. Ex. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, commandante superior da guarda nacional, e sua officialidade, empregados e pessoas gradas desta capital, e muito povo.

« S. Exc. o Sr. Dr. Doria responde assim ás ordens do governo.—Relativamente as forças da provincia que administra talvez presidente algum tenha feito tanto quanto o Sr. Doria. O povo piauhyense tem correspondido as deligencias do seu illustre administrador.

« Honra ao povo, honra a S. Exc.

« Em nossa opinião—o Piauhy deve ser dispensado de mais sacrificios. »

CEARÁ.—Achava-se no porto a canhoneira de guerra franceza *La Mothe Piquet*.

— Para 25 de março proximo foi marcada a eleição para um deputado geral pelo 1.º districto, em substituição ao Dr. Pamplona, fallecido.

— Durante o mez de janeiro entraram, na inspecção do algodão, 3,584 saccas com 16,561 arrobas e 8 libras; e na primeira quinzena do corrente mez 1,155 saccas.

— Proceden-se, no dia 4, em toda a provincia á eleição de deputados provinciaes.

Pelo 1.º districto foram eleitos: Maximiano Barroso, Gustavo, Menalippo, Bento Fonseca, padres Sarmento, Antonino e Pinheiro, Drs. Gonçalo Bastos, Caminha, Rufino Alencar, José Gonçalves e tenente-coronel Paiva.

Dos demais districtos poucos eram os collegios conhecidos.

— No mez passado exportaram-se para fora do imperio 7,079 saccas com algodão com 21,525 arrobas e 22 libras: 1,594 ditos de café com 6,889 arrobas e 4 libras: 3,200 ditos com assucar com 16,910 arrobas e 4 libras: 516 fardos com 707 arrobas e 28 libras: 240 saccos com raiz de carrapicho com 1,020 arrobas e 16 libras: 2 saccos com crina com 30 arrobas: 44 saccos com cera de carnaúba com 208 arrobas e 18 libras e 1866 couros.

— Lê-se no *Cearense*:

« Ante-hontem e hontem (8 e 9) cahiram sobre esta capital grandes chuvas: é de presumir que ellas tenham sido geraes, avista das noticias que nos tem chegado de algumas localidades. »

« Hontem (9) todo o dia esteve o mar bastante encapellado e soprou constantemente o vento norte.

« O patacho portuguez *Segredo* que se acha ancorado em nosso porto, esteve a ponto de vir a praia, tal era a rigidez do vento. Pelas 2 horas da tarde fez signal que pedia soccorro, a capitania correspondeu o signal e fez immediatamente seguir toda a sua marinhagem ao lugar do perigo, chegando, felizmente, a tempo de prevenir a catastrophe. »

RIO GRANDE.—Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.—O algodão de 1.ª sorte vendia-se á 16$500, o de 2.ª á 14$500 e o de 3.ª a 12$500 por arroba.

— De 1 á 14 do corrente entraram, na inspecção do algodão, 2,338 saccas.

— A alfandega rendeu, de 1 á 19 do corrente, 49:606$136.

Lê-se no *Publicador*:

« Parece que visitou-nos cedo o inverno. Na noite do dia 12 cahio sobre esta cidade abundantissimas chuvas, com trovoada, na qual figurou um travão de elevadissimo calibre.

« O rio Parahyba desceu com pouca agoa, mas é elle sempre o annuncio do inverno.

« A safra do algodão ainda não está colhida inteiramente, e as chuvas podem fazer-lhe mal. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio Guimarães, Witruvio Pinto Bandeira, Nascimento Feitosa, Amaro Joaquim, Soares Brandão, Cicero Peregrino padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. 2.º secretario occupa a cadeira de secretario perpetuo, que participou não poder comparecer, e dá conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. G. de Lailhacer acompanhando uma brochura espanhola intitulada *Mappoteca Colombiana* ou catalogo das cartas, planos e vistas da America do Sul, e um exemplar ricamente encadernado do catalogo da livraria franceza, de que é proprietario; objectos estes que o mesmo Sr. offerece ao Instituto.— Recebido com agrado, manda-se archivar.

Outro do Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, communicando que, de conformidade com a deliberação da junta respectiva, achava-se avivado o distibico que ha em frente da casa dos expostos, ficando d'esta arte o pedido do Instituto.—Inteirado.

Outro do Exm. vigario capitular, convidando ao Instituto para assistir a solemnidade da entrada do Exm. Revmd. Sr bispo diocesano na cidade episcopal de Olinda.—Inteirado.

O Sr. Dr. Nascimento Feitosa declara que fôra por parte do Instituto assistir a esse acto de companhia dos Srs. Drs. Joaquim Pires Machado Portella e José Joaquim da Fonseca, declarando igualmente que, por occasião de ir convidar ao mesmo Exm. Sr. afim de assistir a festa anniversaria, tivera S. Exc. a bondade de dizer-lhe, para fazer sentir ao Instituto, que almejava instantemente concorrer tambem para a erecção das estatuas, que o Instituto trata de elevar nesta cidade aos heroes da restauração Pernambucana de dominio batavo.

Outro do Sr. André Ferreira d'Almeida offertando um retrato a oleo em ponto natural, por elle desenhado, do heroe João Fernandes Vieira; e declarando que, com igual fim, prepara os tres retratos dos outros heroes Camarão, Henrique Dias e Vidal de Negreiros.— Manda-se officiar ao mesmo Sr. agradecendo-se-lhe cordialmente a offerta ja' realisada, bem como a que pretende ainda fazer.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offertados pelo consocio commendador Manoel Figueirôa de Faria.— Recebido com agrado, manda-se archivar.

Uma brochura da carta pastoral dirigida no dia de sua posse pelo Exm. Sr. bispo diocesano D. Emmanuel de Medeiros, que remettendo duas ao Exm. monsenhor presidente do Instituto, este servio-se de offertar um ao mesmo Instituto.—Recebido com agrado, manda-se archivar.

Vêm a mesa a conta da receita e despeza effectuada no anno social findo, apresentada pelo respectivo thesoureiro.—A commissão de fundos e orçamentos.

Lê se sua proposta para socio honorario.—A commissão de admissão de socios.

Passando-se a eleição dos membros da mesa administrativa e das respectivas commissões, dá o seguinte resultado:

Monsenhor Francisco Muniz Tavares, presidente.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella, 1.º vice-presidente.
Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães, 2.º vice-presidente.
Padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, 3.º vice presidente.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, orador.
Major Salvador Henrique de Albuquerque, 2.º secretario.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, 1.º supplente do 2.º secretario.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, 2.º dito.

Commissão de fundos e orçamentos.
Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Antonio Maria de Faria Neves.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Commissão de redacção da revista.
Dr. Antonio Rangel de Torres Brandão.
Dr. Aprigio J. da Silva Guimarães.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Commissão de revisão de manuscripto.
Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Cicero O. Peregrino da Silva.

Commissão de trabalhos historicos e archeologicos.
Padre mestre Lino do Monte Carmello Luna.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

Commissão subsidiaria da precedente.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Dr. Innocencio Seraphico d'Assis Carvalho.
Dr. A. Maria de Faria Neves.

Commissão de trabalhos geographicos.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Amaro Joaquim Fonseca d'Albuquerque.
Dr. A. Rangel de Torres Bandeira.

Commissão subsidiaria da precedente.
Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.
Dr. Joaquim de Souza Reis.

Commissão de admissão de socios.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.
Dr. Ayres da Gama e Albuquerque.
Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque.

Commissão de pesquiza de manuscriptos.
Felippe Menaz Callado da Fonseca.
Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Terminado este acto, o Sr. padre Lino toma a palavra e faz varias considerações em ordem a justificar a urgencia que ha de ser approvado o parecer da commissão de trabalhos historicos e archeologicos, um exame medico nos ossos encontrados em ultimo lugar na sepultura, que se presume ser de João Fernandes Vieira, e sendo estas considerações tomadas na divida importancia, foi resolvido naquelle sentido, sendo então nomeados pelo Exm. monsenhor presidente para formarem a commissão medica os Srs. Drs. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos e Francisco Pires Machado Portella e facultativo André Ferreira de Almeida.

Levanta-se a sessão.

— A commissão directora da expedição de productos, deliberou que as suas sessões sejam ás quartas-feiras de cada semana, as 6 horas da tarde.

— Pelo vapor *Gerente* veio do correio do Ceará uma mala com rotulo de um lado para Pernambuco e do outro para a côrte, quando o seu conteudo era para alli.

Havia de ser bom se o vapor se não demorasse e ficasse a mala aqui á espera do vapor seguinte.

— Segunda feira 26 do corrente em Trombeta cantará a sua primeira missa o padre Sezostre Abdon Freire de Carvalho; sendo oradores os Rvds. Luiz Ferreira Nobre Pelinca e José Esteves Viannã.

— Communicam-nos o seguinte:

« O pó da rua da Imperatriz affoga a humanidade; devido ao logro escandaloso no serviço de varredura e irrigação. Alguns estabelecimentos deixam de varrer e outros se limitam a varrer, depositando a massa enorme de lixo e pó no centro da rua, de modo que com o transito de carros e animaes e rajadas de vento, se levantam nuvens insupportaveis.

« Não sendo a rua calçada é muito conveniente que se irrigue primeiro para depois se varrer, removendo-se então pó, que se ajuntar.

« Faça-se isto, que o incommodo será menor. »

— O Sr. Dr. Agnello José Gonzaga pede-nos esta publicação:

« O voluntario da patria bacharel Agnello José Gonzaga, embarcando hoje para o sul, despede-se de todos os seus amigos e espera que lhe será relevada a falta de não ter pessoalmente despedido-se. »

— De Páo do Alho nos communicam o seguinte:

« Está proxima a eleição de juizes de paz e vereadores. O coronel Lourenço Cavalcanti, dizem que não está muito disposto a entrar no pleito; entretanto, ouvi tambem dizer, que o Dr. Duarte dissera ultimamente em Caiara, que contava, de algum modo, com os serviços do mesmo coronel; por que, por intermedio do filho tenente coronel Christovão, esperava que elle afinal se resolveria a apresentar-se com a sua gente.

« Acredito que, se o Dr. Duarte disse isto, tem alguma rasão em que se estribe: o que é porem verdade é, que o coronel Lourenço Cavalcanti não está no caso de andar pela reata de um juiz municipal, a quem se dá incumbencia de dirigi-lo, como se elle fôra uma simples machina.

« Assevera-se, que decididamente ha de vir um destacamento para *manter a ordem* na eleição; que ha um meio, o qual não declaram, mas está subentendido, de forçar o governo a tomar esta medida. Por ahi calculo, que ha de haver alguma estrategia premeditada de quebramento de urna; mas creio que, desta vez, será mais duro tentar estes meios.

« Falla-se aqui na demissão do tenente-coronel Jeronymo *do Ramos* do cargo de subdelegado desta freguezia, para que foi nomeado ainda não ha muitos dias, visto que diz-se não ser elle de confiança.

« Todo isto, é por que o tenente-coronel Jeronymo tem protestado, que, como autoridade policial, não admitte suggestões no cumprimento de seus deveres. »

— Esta publicação nos é solicitada:

«Embarca hoje para o sul no vapor *Gerente*, o 2.º cadete do 3.º batalhão de voluntarios da patria desta provincia bacharel Agnello José Gonzaga. Embóra offendamos a modestia de tão destincto Pernambucano, que teve por berço a—heroica e invicta, hoje deslembrada Olinda—não podemos deixar de dizer que não é demasiado grande o numero de voluntarios tão de coração. Furtamo-nos ao prazer de enumerar os importantissimos serviços prestados por elle na quadra que vamos atravessando, porque assim nos foi imposto.

«O Dr. Agnello além de verdadeiro patriota, é dedicado e sincero. Não podendo, por bastante doente, acompanhar os seus companheiros voluntarios Salgueirences, prometteu-lhes que, se os não encontrasse mais na provincia, alistar-se hia com destino ao corpo em que estivessem, e ei lo ahi vai procura-los.

«Que Deus conduza a salvamento o magistrado integro, que, de 150 leguas distante, deixando esposa, filhos, commodos e interesses, corre contente a sacrificar-se pela patria. »

— Hontem pelas 6 horas da manhã, foi a igreja da Santa Cruz theatro de um desses actos religiosos, que raras vezes se tem praticado entre nós.

Estando este dia determinado para a installação do Santissimo Sacramento naquella igreja, onde deverá permanecer d'agora por diante a adoração dos fieis, tratou a irmandade de preparar convenientemente o templo; e de facto a hora acima citada ahi apresentou-se S. Exc. Rvma, acompanhado do Sr. conde polaco Antonio Ladislão Jasienski e de dous reverendos sacerdotes, sendo recebido pelas irmandades do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, e da Senhora Santa Anna, a porta do templo, d'onde seguindo para a capella mór, S. Exc. Rvma. teve a mais propicia occasião de apreciar o amor, a dedicação e o respeito que lhe tributam seus diocesanos, que o cercaram de todos os lados anciosos por beijarem-lhe o sagrado anel. Numeroso concurso de pessoas gradas, entre as quaes notavam-se os Exms. conselheiro Autran, e desembargador presidente do tribunal do commercio, o Sr. Dr. Drummond e outras mais, assistio então a celebração do santo sacrificio da missa por S. Exc. Rvma., que igualmente na occasião propria administrou a sagrada communhão a grande numero de pessoas, que se haviam antecedentemente confessado.

Finda a missa, diversos sacerdotes que se acharam presentes entoaram o *Tantum Ergo*, e depois S. Exc. recebendo a custodia, onde se achava o Santissimo Sacramento, abençoou o immenso concurso que enchia o templo.

Subio porém de ponto o tocante do acto, quando o virtuoso prelado dirigindo uma allocução á suas ovelhas, lhe fez ver a necessidade de se afferrarem na pratica dos actos religiosos, como meio de escaparem de ciladas que lhes são constantemente armadas pela propaganda protestante, pedindo lhes que em suas preces orassem per si, por sua santidade Pio IX, victima das aggressões dos inimigos da igreja catholica. Então lagrimas, symbolicas e sobre modo expressivas, brotaram dos olhos do prelado que, raro facto entre nós fez-se ouvir por si mesmo, como meio de mais se aproximar daquelles que o Senhor lhe entregou como filhos.

Finalmente as 8 1/2 horas retirou-se S. Exc. Rvma., sendo de novo acompanhado pelas irmandades até o carro, que o conduzio ao palacio da Soledade.

Assim vai a igreja da Santa Cruz assumindo o grão de explendor que lhe é devido, graças ao zelo de S. Exc. Rvma. pelos interesses da igreja, e a dedicação da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, cuja mesa actual, tem na pessoa de seu thesoureiro, a mais forte emulação, sempre que se trata do culto do Senhor.

— Hoje, 23 do corrente, effectua o agente Pinto o leilão de moveis annunciado para o sobrado da rua do Trapiche n. 14.

— Segunda-feira, 26 do corrente, tera' lugar o leilão de moveis em casa do Sr. Emile Wild, para onde partira' um omnibus ás 10 horas em ponto do referido dia.

— O leilão das caixas de chá salvas da barca americana *Lucy E. Ashey* fica transferido para a semana vindoura.

— Uma carta de 16 do corrente vinda de Caruarú diz o seguinte:

« Hontem, 15, foi ferido mortalmente o alferes Joaquim de Barros e Silva, de um tiro de emboscada, no lugar Azenem, junto desta cidade! e nenhuma providencia tem havido para o descobrimento e captura do criminoso.

— Passageiros do vapor nacional *Gerente* vindo dos portos do norte:

João Sebastião da Silvaa Lisboa, José João de Abreu, Miguel Liguori e seu filho, Dr. José Joaquim Belford e sua familia, José Rufino Socuarana, Ulysses de Barros Mendonça, Antonio Rodrigues da Silva e Sousa e um escravo, Francisco Coelho da Fonceca e um filho, Antonio do O Borges, José Accato, Dr. Leandro da Silva Freire, José Leome Mascal, um escravo a entregar no Rio de Janeiro a Joaquim Rolino, José Ribeiro de Oliveira Secupira, Scipião José Velleso, Antonio Zaliano Pires, Francisco Ferreira de Almeida, Fernando Carqueira de Carvalho, Manoel Pedro Alves Junior, Lourenço Gomes de Lyra, Antonio Bernardo da Silva Mello, Estevão José Barbosa Junior, Antonio Pereira da Cunha, José Paulino de Castro Medeiros, Joaquim José de Santa Anna Macaco, Joaquim Gomes da Silva, Francisco Ildefonso Chi-

ILEGÍVEL

na, Francisco Gomes da Silva e um seu escravo, um dito a entregar, Francisco Martins Botelho, Tarquinio Gomes Barbosa, Joaquim Ferreira Coutinho, Joaquim Soares de Carvalho, Francisco Manoel da Costa Queiroz, Eustaquio da Costa Ramos, Ignacio Maria da Silva Coelho, Alvaro Moreira, Antonio Correia da Silva, Joaquim Vinagre, Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello, José Fortunato de Souza Jorge, Antonio da Costa Maia, D. João Busson, Bernardo Norat, José Bandeira de Mello, João Leite Ferreira, Leandro Frederico Ferreira, Elias de Almeida Albuquerque, Antonio da Cunha Vasconcellos, José Pires Lisate.

Seguem para o sul: Napoleão Jansen Muhler, Henrique Ferreira Caldas, Themoteo Jurgues, Paulo Gomes de Lima, Gomes de Faria, Joaquim Dias de Carvalho, Dr. José Alves Pereira de Carvalho, onze escravos da fazenda nacional, João Pedro Belford Vieira, Cecilia Nunes Ferreira de Souza, onze recrutas, um cadete e doze praças, B. Souprynet, Augusta da Silva Fontes, Horacio Belford Duarte, sete escravos a entregar, Antonio Delfim de Silva Grimarães.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 22 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquim, escravo de Manoel Joaquim Baptista, para correcção.

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio, escravo de Tasso & Irmão, como suspeito de andar fugido, e Matheus Romualdo da Silva, por offensas a' moral publica.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 20 de fevereiro de 1866.

Existiam 388, entraram 3, sahiram 13; existem 378.

A saber:

Nacionaes 250, mulheres 9, estrangeiros 32 mulheres 3, escravos 77, escravas 7, total 378.

Alimentados a custa dos cofres publicos 189.

Movimento da enfermaria no dia 21 de fevereiro de 1866.

Tiveram baixa:
João Manoel de Oliveira, febre.
Cosme Antonio Correia, syphilis.
Felismina, escrava de Maria.
Teixeira Bastos, erysipella.

Tiveram alta;
Manoel Silverio da Silva.
Galdino José Rodrigues.
Emiliano, escravo de Jorge & Tasso.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 22 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Francisco Duarte Pinto Vieira.

Diario de Antonio Gonçalves de Azevedo.

DESPACHOS.

Requerimento de José Joaquim da Cunha e Guilherme José de Souza, mostrando haverem satisfeito o despacho deste tribunal de 15 do andante, apresentando o contrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito, de Francisco José Gonçalves da Silva e João José dos Santos Lima, para que se admittisse a registro o distrato social, que juntam, da firma Gonçalves & Lima.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito, de Antonio Pedro de Mello e Manoel Pedro de Mello, para que fosse registrado o distrato social, que juntam, da firma—Antonio Pedro de Mello & C.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito, de Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão, replicando do despacho do tribunal que julgou procedente a duvida apresentada pelo official maior quanto ao registro do seu contrato commercial, porque o mesmo contrato consta estar especificada a quota parte com que cada um dos associados contribue para o capital social; e que o artigo 16 do referido contrato não se refere á petição alguma anteriormente apresentada, e sim ao que o tribunal geralmente exige em todos os contratos sociaes.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Dito, do corretor geral Francisco Mamede de Almeida, pedindo licença para fazer uma viagem a Europa afim de tratar de sua saúde que se acha alterada como prova com os documentos que junta.—Vista ao Sr. dezembargador fiscal.

Com informação do Sr. dezembargador fiscal:

Dito, de Mello Irmão & C.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito, de João Leopoldo do Rego Villar e outro.—Registre-se.

Dito, de Luiz Gomes Damaso e outros.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Dito, de Manoel Rodrigues de Almeida e José Joaquim Ferreira Lima.—Registre-se: fazendo-se desapparecer, de accordo com os supplicantes a differença que se vê no nome de um deles, escripto de uma maneira no titulo do contrato e de outra no corpo deste.

Dito, de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e outros.—Satisfaçam o parecer fiscal.

RESOLUÇÃO.

O tribunal resolveu que se officiasse ao presidente da junta dos corretores, sobre as irregularidades encontradas nos livros das actas das sessões e cotações diarias da referida junta.

Nada mais havendo a tratar-se, foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e faltando com participação o Sr. dezembargador Reis e Silva e o Sr. deputado Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

JULGAMENTOS.

Sendo apresentados os feitos adiados na ultima sessão, entre partes.

Appellantes, Joaquim Gonçalves Cascão & C.; appellada a directoria da companhia utilidade publica.

Appellante, D. Francisca de Salles Candida da Rocha; appellado Joaquim Luiz Virães.—Adiado a pedido de outros Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; Appellados Marques Gomes & C.

Primeiro dia util.

PASSAGEM.

Do Sr. dezembargadsr Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellados, João Luiz Ferreira Ribeiro e outros.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Francisco Xavier de Oliveira; aggravados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravante, Augusto José de Azevedo; aggravada, Casemira Carolina de Jesus.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

Communicados

A propaganda protestante. (*)

Assim como os factos que no precedente artigo observámos, não ha outro algum donde se possa induzir que o protestantismo seja favoravel á liberdade dos povos ou de povo algum, e que o catholicismo lhe seja opposto. Como, pelo contrario, é do catholicismo que nasce a liberdade, só elle o que a póde firmar e fazê-la universal, tão universal se faça em sua unidade a religião de Jesus Christo; e ainda pelo contrario o protestantismo tem sido o meio mais facil que tem servido a tyrannia contra o desenvolvimento da liberdade.

Não é aquillo que faz a força? Os tyrannos estão todos de mãos dadas e se sustentam uns aos outros. Os povos que começaram a imitar-se aos sãos principios da moral pregados por Jesus Christo e sellados com o seu sangue, se dividem em milhares de facções religiosas, que se chamam seitas; e todas ellas invocam o nome e o Evangelho de Jesus. Embora essa moral e esse sacrificio fôra para resgatar o homem do peccado original e lhe abrir assim as portas do céo, toda a doutrina christãa liberta directamente o homem da tyrannia da terra proclamando-nos a todos irmãos; que aquelle que quizer ser o primeiro se fará servo dos outros como elle Jesus veio ao mundo não para ser servido, mas para servir pelo preço de sua vida. Mas os tyrannos querem ser *servidos*, e tem os povos como creados para seus gozos. Não lhes passa pela mente deverem, como primeiros, servir aos outros, e por elles soffrer. Se cumprissem o preceito de Christo e os primeiros servissem aos outros, e tivessem o cargo como encargo pesado, a tyrannia não seria na terra e os povos seriam livres. Se os homens se fizessem irmãos ao menos pelo seguimento dos preceitos communs, a tyrannia não acharia na dissidencia do povo instrumentos e meios para se impor.

Se Jesus Christo é um só e o mesmo para todos os que o adoram, se sua moral, tem por base a sancção na vida futura, porque a dissidencia na christandade, e a respeito de preceitos que desceram do céo, que não são feitura da humana razão?

Não ha philosophia mais sãa do que a da moral de Jesus Christo; e por tanto nada ha que tão bem caiba na razão, e assim que della melhor podesse sahir. Mas tão perturbada estava a razão pela corrupção da natureza humana em todo o orbe, que emquanto do céo não desceu pela palavra do Deus Homem essa philosophia tão clara, a razão humana não a achara, nem a pudera dizer

E se com essa moral dessa philosophia tão pura desceram os dogmas que são a base de sua pratica, e que estão além do alcance de toda a razão, como ousa entrar nelles a ridicula critica da misera humanidade, quando a razão humana nem ao menos a moral pudera jámais produzir?

Se a doutrina de Christo traz necessariamente aos homens o resgate do jugo da tyrannia, dividindo-se os christãos, a tyrannia triumpha.

Se a sociedade da igreja se conservasse uma só, a tyrannia teria baqueado ha muitos annos, e os povos christãos seriam todos livres.

A tyrannia abate o homem pela escravidão, corrompe a sua essencia, destroe a sua dignidade. É por isto que Jesus Christo, vindo pelo seu sacrificio resgatar o homem do peccado original, ensinou-lhe primeiro a libertar-se da escravidão, da tyrannia, sob a qual se corrompe a moral, para fazê-lo digno da eterna gloria. Constituindo Jesus a sociedade christãa, edificando a sua igreja e nomeando seu successor na terra, fez essa igreja e esse successor uns sós; e todos os irmãos em Christo, unidos por uma só doutrina e sob um só pastor, pela união e pela humanidade ante o preceito, se fizeram fortes e inabalaveis diante da tyrannia; e desde então e assim começaram a quebrar os seus ferros, o seu jugo. Começaram libertando a alma pela vontade, affrontando todas as torturas ao corpo; e foram assim pela grandeza da acção, tanta humildade unida a tanta affoiteza, foram fazendo pelo exemplo tão multiplicadas conversões; e dos proprios instrumentos da tyrannia, fizeram irmãos no martyrio.

O contagio era tão grande, o sentimento tão arrebatador, os sacrificios tão puros, a palavra tão viva e tão santa, que o christianismo só não fez proselitos aos milhares onde não chegára a sua voz, onde não fôra visto um seu adepto.

Os maiores peccadores, os mais pervertidos se rehabilitaram em curtas horas, e deram sublimes exemplos de sua piedade. E crescia assim desmesuradamente a sociedade christãa, e ja a tyrannia exangue, arrastada pelo exemplo, ou vencida pelo grande numero de sacrificios voluntarios, ou se convertia ou abatia impotente.

Se assim continuasse a sociedade christãa, na unidade de sentimento e da fé, na fraternidade que fazia commum a sua força e grande seu sacrificio, o que seria hoje do mundo o que teria sido da tyrannia?

Milhares de annos eram passados, e era desconhecida na terra a liberdade; que as republicas mais livres e nos seculos das virtudes civicas mais sublimadas, tiveram por sua base a escravidão. Os maiores genios da philosophia não se lembraram de bani-la. Tenho lido que Platão a supponha em sua republica, e Socrates, apezar de sua humildade evangelica, ainda e em tempos do Evangelho tão distantes, não a condemnára.

Veio a palavra de Christo, e prestes, começaram a cahir as cadeias. A insensatez dos Caligulas e a depravação dos Neros não poderam resguardar os ergastulos, porque sob o mais horrendo trasbordamento da corrupção pagãa, diante da pureza da doutrina christãa, da união, do exemplo dos christãos, da sublimidade de seus sacrificios, surgiram os Antoninos e Marco-Aurelios.

As almas se libertavam das cadeias de Satanaz, e os homens assim purificados pela pureza da doutrina e pela pratica das virtudes christãas, os povos se libertavam dos ferros da tyrannia na vida. Bem rapida a liberdade dava seus primeiros e gigantescos passos, e sem a menor violencia dos opprimidos. Sua arma era a paciencia e a resignação; seu cunho a pratica de todas as virtudes; seu conforto e sua méta a esperança de alcançar a gloria de Deus; sua força a humildade aos preceitos de Jesus Christo, pelo orgão de sua igreja uma só: d'ahi a sua união, a sua grandeza, contra a qual seria toda a tyrannia impotente.

Ainda assim dava a liberdade seus primeiros passos, sahida da união da sociedade christãa, quando a dissidencia começára a apparecer em seu seio.

Ainda não haviam cahido todas as paredes dos ergastulos, ainda tantas cadeias pendiam dos pulsos dos escravos, ainda a mulher apenas mal via seu lugar de distincção entre os homens, e já essa sociedade que esmagava a tyrannia por sua união nascida de sua humildade, se dividia.

Desde então a luta não foi mais somente do verdugo contra o cordeiro: foi de braço a braço. A liberdade não quiz mais caminhar pelo sacrificio, quiz andar directamente a seu fim; e os soberbos deixaram a tyrannia de lado, e revoltaram-se contra o preceito da igreja.

Então os tyrannos fizeram-se christãos, e em nome do christianismo atacaram, não mais a christandade, mas os que eram infensos a' unidade da igreja, a' liberdade collocada fóra de seu campo.

Então a liberdade proclamou-se contra o catholicismo, e em nome e em defesa do catholicismo os tyrannos a combateram.

Desde então a liberdade não caminhou mais senão por cima de cadaveres, e banhada de sangue—manchada—Desde então os tyrannos não perseguiram mais os filhos da Igreja, não lhes deram mais força, e a' liberdade que della só podia sahir: ao contrario do seio da igreja catholica, que tomaram sob sua protecção, combateram a liberdade em nome do catholicismo, fazendo correr rios de sangue, e padecer as maiores torturas: e—pareciam manter o catholicismo!

Ainda bem o christianismo não tinha destruido a escravidão, dividida a sociedade christãa, a escravidão se instituio de novo; e ella se levantava entre os proprios povos christãos, instituida pelos tyrannos que vieram em defesa da igreja Se a liberdade se proclamava fóra da igreja e contra sua unidade, os tyrannos que vieram em defesa da igreja, tiveram força para instituir de novo a escravidão; e a igreja, cuja arma em favor da liberdade era o soffrimento resignado pela mão dos tyrannos, deixando de soffrer, e pelo contrario, em seu nome sendo perseguida a liberdade, se tornou impotente contra a tyrannia.

A imprensa mal veio remediar males tão grandes, fazendo com grandes difficuldades romper algum tanto a verdade entre tantos embustes e confusão. Mas apesar de tão grande lentidão no caminhar da liberdade, em tantos milhares de annos antes de Christo, nunca fôra lembrado banir-se a escravidão; e hoje os povos christãos todos desunidos, e com tanto mais vagar a alcançam quanto maior é a dissidencia na fé; e não obstante ensanguentada e difficil, a liberdade faz seu caminho progressivo; e abala-se pela violencia a escravidão, que era a base da sociedade pagã.

Se a christandade unida em um só feixe, como de principio, se conservasse, como seria impotente a tyrannia contra a liberdade?

Recife, 22 de fevereiro de 1866.
Affonso de Albuquerque Mello.

(*) Vide *Diario* n. 40.

Correspondencias

Srs. Redactores — A dias corre nesta cidade, o boato de ter sido assassinado o Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro, José Quintino de Castro Leão, se o autor de semelhante boato, teve unicamente em vista sondar a impressão que causaria no animo do publico semelhante nova, para ao depois por em pratica seu nefando intento; apressamo-nos a declarar que a noticia [illegible] horror, como se devia esperar, [illegible] direito do Limoeiro, tem amigo[illegible] çoados, (não é como se costuma [illegible] chôro:) e que aquelle que ousar [illegible] tencia, deve considerar que seu c[illegible] impune.

Rogo-lhes Srs. redactores, a publicidade destas linhas, para sciencia de quem quer que seja.....

Recife 22 de fevereiro de 1866.
José de Barros Correia Leite.

Srs. Redactores. — Não sei por que fatalidade é o povo da freguesia de S. José tão infeliz por que quando os diarios annunciam a boa administração da policia na freguesia da Boa-Vista, S. Antonio e Recife, é quando a freguesia de S. José, mais se resente dessa falta; porque parecem que por infelicidade de seus habitantes logo lhe coube por sorte um subdelegado, que de homem só tem a figura tanto que o apelidam de Potu' (camarão grande) e razão teem os que disso se queixam, porque esta subdelegado com figura de homem, e o nome de camarão grande, entendeu, apesar de não ser marchante, de toda sua policia, sifrar-se no matadouro publico, por que chega ali antes de seis horas da manhãa, e só sahe depois de nove, ao passo que sendo procurado em casa, para o serviço da policia, da ordem para dizerem que só pode fallar depois de nove horas, por estar encommodado, e passada esta hora, que é quando vem almoçar, volta para a cabanga a pesar carnes, e limpar-lhes as pelhes, apesar de não ser marchantes e nisso passa-lhe uma hora da tarde, em quanto janta e dahi busca a travessa do Monteiro, onde conserva se quasi todos os dias até onze horas da noite ou mais e nisso cifra-se toda sua policia; e assim é, que segundo consta esta' hoje o sitio do Moniz, servindo de coito de ladrões, e a policia nada vê e nem sabe: e como não ser assim, se o subdelegado so' vive dos bois, e occupa-se nos bois, que quando não é tirando da matança, pesando e limpando as pelhes das carnes, é partindo gados nos curraes, e tudo isso sem ser marchante, que, ao que parece, não sendo elle marchante é sem duvida, caxeiro de algum marchante.

E estara' esta infeliz freguesia em circumstancias de não ter quem possa exercer as funcções de subdelegado, e que careça de tal ente para e ser supponmos que não.

Avista pois do que fica dito chamamos a attenção das primeiras authoridades da provincia, para esta infeliz freguesia, nomeando um subdelegado, que quando nada mais faça espanto, ou acabe com estes coitos de ladrões, e feiticeiros, porque segundo a voz publica tambem existe para as bandas do aterro, junto ao tal subdelegado, um negro intitulado feiticeiro, e chamado mestre Manoel, que vive roubando os encautos, e nada vê e nem sabe este subdelegado, para que, pois consumir todo seu tempo no matadouro?

E o que vem esse subdelegado não se sahir do matadouro, quando a Exma. camara sem ali uma fiscalisação sera' que o fiscal não cumpra sua obrigação neste caso, a camara compete sendicar e remediar o mal, porque somos dos que inda acreditamos que ha homens capazes de desempenhar o lugar que occupam.

Queiram os Srs. redactores dar publicidade a estas toscas linhas do seu constante leitor.

M. N.

Srs. Redactores. — Em um dos dias da semana passada deparámos, d'envolta com o pó das ruas, um immundo papel escripto com uma linguagem inconveniente e desabrida; (como sôe ser a de todo pasquim) a assignatura que se lê por baixo de elle revela bem a sua indole e natureza.

As pessoas victimadas nessa nauseabunda publicação teem, por sua vida publica e particular, conseguido pôr-se muito acima do alcance das settas e golpes da maledicencia.

Assim, ninguem dira' em boa consciencia, que o Exm. Sr. desembargador Domingos da Silva tenha decahido no conceito dos homens de bem, depois que esse nauseabundo pasquim, sahindo do charco de podridão, onde originou-se, e rojando pelas ruas veio mostrar-se aos olhos de uma população inteira, que, cheia de justa indignação, repelle-o com a ponta dos pés.

Ninguem dira', (temos plena covicção) que o Sr. Antonio Paulino) mui distincto alumno da faculdade de direito desta cidade, ha de ver enfraquecida a reputação litteraria, que tem sabido conquistar em meio de seus condiscipulos, por sua accurada applicação, e sobre tudo pelo seu reconhecido talento, do qual sempre tem dado provas em todas as lutas escholasticas durante um tirocinio de tres annos.

O Dr. Cunha e Figueiredo Junior, distincto d'entre os mais distinctos advogados do nosso fôro, nada perderá com o conceito que de S. S. fez o desapontado pasquineiro.

E em que terá soffrido o credito e bom nome que tanto recommendam ao Sr. João Fernando da Cruz? O seu passado de funccionario publico e de homem particular, da' um eloquente testemunho de sua honradez e inteireza, e garante-lhe ao mesmo tempo o respeito e consideração da opinião.

E' assim que pensamos.

Ja' vê portanto, Basiliano de Magalhães Castro, que, por mais que faça o seu *illustre* advogado, por mais que elle conjure em seu favor os mais poderosos *elementos*, não conseguira' jamais restabelecer a *autonomia*, de seu antigo credito.

F. d' A.

Publicações a pedido

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

[illegible] acidos possuem á virtude de produzi[illegible] bons effeitos nessa enfermidade, por que não só contribuem a apagar a séde quando accommettem a febre ethica, mas [illegible] a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, *etc.*, e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a séde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, r esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que temos no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus minutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Canceros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP, De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Todas as dilações ou demoras são perigosas.

Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração.

Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejem os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso daveis desesperar.

Os casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, porquanto existe um periodo nas affecções pulmonares, em que é preciso infelizmente perder-se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE

Cotações officiaes.

22 de fevereiro.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 17$000 a 16$800 por arroba.
Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 1/8 d. por 1$000
Cambio sobre Paris—338 rs. por franco.
Descontos—12 0/0 ao anno.
Frete de assucar para Liverpool—30/ por tonelada sem primagem.

Dubeux Junior,
Presidente.
Oliveira
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz pulico que o thesoreiro desta caixa se acha auorisado a pagar o dividendo do semeste findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21........	469:127$734
Idem do dia 22................	59:288$177
	528:415$911

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	—	
« « com generos.....	945	945
Volumes sahidos com fazendas.....	261	
« « com generos.....	571	832

Descarregam hoje 23 de fevereiro.

Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo.
Patacho nacional — *Jacomão* — farinha de trigo e mais generos.
Barca portugueza—*Segurança*— diversos generos.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Barca portugueza — *Constante III* — diversos generos.
Escuna ingleza—*Oracle*—carvão.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Sumaca argentina—*Nova Nympha do Prate*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Patacho nacional—*Guarahim*—idem.

Importação.

Vapor americano *North-America*, entrado de New-York, manifestou o seguinte:

20 caixas machinas para algodão; ao barão do Livramento.
1 caixa com 1,000 patacões; a S. T. Bastos & C.
1 dita livros; a S. P. Johnston.
4 ditas ditos; a Stephens & C.
1 dita ignora-se; a Saunders Brothers.
1 dita mercadorias; ao commendador Antonio Joaquim de Mello.

Sumaca hespanhola *Nova Carlota*, entrada de Montevidéo, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou:

2,916 quintaes de carne secca, e 30 couros de poltro; aos mesmos.

Vapor nacional *Gerente*, entrado do Pará, manifestou:

Do Maranhão

50 saccos milho, 33 ditos farinha de mandioca, 1 embrulho encommendas; a A. Almeida Gomes.
2 volumes encommendas; a João Pereira do Rego.
1 caixote ditas; a Luiz B. da Fonceca.
1 caixa ditas; ao Dr. Araripe.
1 barrica; a Azevedo & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21......	28:083$494
Idem do dia 22................	1:450$500
	29:533$994

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21........	122:918$542
Idem do dia 22................	7:859$334
	130:777$876

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Bahia—12 dias, escuna hollandeza *Speculant*, de 182 toneladas, capitão Nyland, equipagem 7, carga assucar; a Brandi a Brandis, veio buscar dous tripolantes e seguio para Rotherdam.

Rio de Janeiro—21 dias, brigue inglez *Surppreza*, de 228 toneladas, capitão Tucker, equipagem 8, carga em lastro, a Southal Mellors & C.

Rio de Janeiro—24 dias, barca belga *Sophie Theodorine*, de 444 toneladas, capitão I. Hombostet, equipagem 11, em lastro; a Thomas Jefferies & Cª.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho portuguez *Fernandes*, de 236 toneladas, capitão Joaquim da Silva Reino, equipagem 10, em lastro; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Portos do norte.—10 dias, vapor nacional *Gerente*, de 556 toneladas, commandante 1º tenente Arnaldo Siqueira, equipagem 44, carga diversos generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Cª

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul. Patacho nacional *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva, carga sal.

Lisboa.—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Corrêa de Carvalho, carga assucar e madeira.

Barcelona.—Sumaca hespanhola *Vicente*, capitão Gabriel Marti, carga algodão.

Canal.—Escuna ingleza *Magadore*, Packet, capitão Fruar, carga assucar.

Liverpool.—Barca ingleza *Charles Wood*, capitão John Purdy, carga algodão e outros generos.

Maranhão.—Hiate inglez *Age Daveson*, capitão M. Furnes, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio-Grande do Sul.—Hiate nacional *Alberto*, capitão Francisco Paulino da Silva, carga assucar.

Buenos-Ayres.—Escuna dinamarqueza *Juno*, capitão Mulder, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II aquem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia vinte e seis de fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica d'este juizo os escravos seguintes: — Simplicio crioulo com trinta annos de idade avaliado por um conto de reis, Sisvestre angola com quarenta annos de idade, destilador, avaliado por seiscentos mil reis, Genoveva crioula com vinte e oito annos de idade avaliada por novecentos mil reis, Justa crioula com quarenta e cinco annos de idade, avaliada por quinhentos mil reis, Domingas crioula com cincoenta annos de idade, avaliada por quatro centos mil reis, Maria Grandú crioula com quarenta e cinco annos de idade, avaliada por quatro contos mil reis. Os quaes foram penhorados por execução de Antonio Climaco Moreira Temporal, contra Bernardo de Miranda Albuquerque.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a' arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado, nos lugares do costume.

Recife 7 de fevereiro de 1866.— Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia cinco de março do corrente anno, se ha de arrematar

por venda a quem mais der em praça publica deste juizo [illegible]:

Um sitio [illegible] com casa terrea no lugar do Monteiro freguezia do Poço da Panella, tendo quatro centos e vinte palmos de frente com um muro e portão de ferro na estrada que vai para o Monteiro com tresentos e vinte palmos de largura, com um portão de madeira com afrente para a estrada denominada Caldeireiro, e de comprimento oitocentos e setenta palmos, de um lado divide com o sitio de terras de José Camello e o Dr. Alcoforado, e o lado do norte com uma travessa que vai ao rio, tendo a casa uma porta e duas janellas nos oitões, sallas, quartos, cosinha, e um sotão com sete quartos, cacimba, bomba tanque para banho, com estribaria e latrina, sendo as terras rendeiras, avaliado em cinco contos de reis, o qual foi penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Jorge Victor Ferreira Lopes, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife 3 de fevereiro de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O capitão commandante da companhia provisoria de policia abaixo assignado convida aos cidadãos que se queiram engajar no serviço da mesma companhia, a que compareçam no respectivo quartel em todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa por diante. Quartel da companhia provisoria de policia 10 de fevereiro de 1866.

Luiz de França Mello Junior.

Pela inspectoria da alfandega desta cidade se faz publico, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nostermos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, a seus donos ou consignatarios deverão despachalas no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Ponte.

Marca—B duas pipas com aguardente vindas no navio inglez *Se a Breze*, a Johnston Pater & C.

Guarda-moria.

Marca—C S P uma caixa vidros para vidraça, um barril com manteiga.

Armazem n. 11.

Dos sobreçalentes do navio hamburguez *Alberto*, um lavatorio de pinho, uma cadeira usada e uma commoda.

Na sala.

Marca—B & C P n. 2340 uma caixa.
Idem—L C sem numero um sacco.
Idem—W F n. 46 uma caixa.
Idem—M R sem numero uma caixa.
Letreiro—duas caixas.
Marca—A& C n. 43 a 66 quatro caixas.
Idem—diamante T sem numero tres caixas.
Idem—A P uma caixa.
Idem—T C um sacco, uma caixa, um garrafão quebrado.

Armazem n. 5.

Idem—J F I P uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Bearne* a Laurindo A. de Oliveira.
Idem—Uma caixa vinda do norte no vapor nacional *Princesa* a L. Alves de Oliveira.
Idem—F C V & C uma caixa vinda no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* dos portos do norte a José R. dos Santos.
Idem—Uma caixa vinda do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* a Kalkman & C.
Idem—Um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Oneida* a C. L. P. Reick.
Idem—G H D uma caixa vinda do sul no vapor nacional *Paraná* a ordem.
Idem—Uma caixa vinda do norte no vapor nacional *Paraná* a Albino José Tavares da Silva.
Letreiro—Um embrulho vindo do norte no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* e uma lata a A, J. Peixoto Guimarães.
Idem—Um embrulho vindo do Sul no vapor nacional *Apá* a R. Schamethou & C.
Idem—Um embrulho vindo do sul no vapor nacional *Cruzeiro do Sul* a J. José Raymundo.
Idem—Uma caixa vinda do sul no vapor nacional *Paraná* a Maria José Cordeiro.

Armazem n. 6.

Marca—F S uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez *Navarre* a J. de Siqueira Ferrão.
Idem—L & B n. 3 a 5 tres caixas vindas de Liverpool no vapor inglez *Herchel* a Manoel José Gonçalves da Fonte.
Idem—C A M dez barris vindos de Londres no patacho hollandez *Elizabet* a ordem.
Idem—C & B um caixa de n. 2269 e dous amarrados de n. 2270, 2271, 2272 e 2273 vindos do Havre na galera franceza *Solferino* a C. & Barbosa.
Idem—Diamante C 3 um feixe canos vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda* a Saundres Brothres & C.

Armazem n. 8.

Marca R—Uma caixa vinda da Parahyba, na barcaça *Conceição de Manguaba*, a Parente Vianna & C.
Idem letreiro—Um embrulho vindo de Lisboa, na barca portugueza *Maria da Gloria*, a T. de A. Fonceca.
Idem diamante P—Uma caixa vinda de Liverpool, na barca ingleza *Harneston*, a ordem.
Idem M L & C—Um sacco vindo de Lisboa, no brigue portuguez *Bella Figueirense*, a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
Idem P & C n. 14—Uma barrica vinda de Liverpool, na barca ingleza *S. D.*, a ordem.
Idem B O—Um volume vindo de Liverpool, na escuna ingleza *Comedore*, a S. P. Johnston & C.

Armazem n. 9.

Marca C n. 2 a 18—Quinze caixas vindas do Porto, na barca portugueza *Laura*, a T. de Aquino Fonceca Junior.
Idem J F S M—Uma caixa vinda do Porto, no brigue portuguez *União*, a ordem.
Idem letreiro—Uma caixa vinda do Porto, na barca portugueza *Sympathia*, a Antonio da Silva Campos.
Idem A M M—Uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez *Amazon*, a ordem.

Armazem n. 10.

Marca diamante H F n. 58—Uma caixa vinda no palhabote americano *L. A. Johnson*.
Idem J F A—Um embrulho vindo do norte, no vapor nacional *Jaguaribe*, a ordem.
Idem letreiro—Um embrulho e uma caixa vinda do norte, no vapor nacional *Persinunga*, a Mello Lobo & C.
Sem marca—Uma caixa vinda de Bordeaux, no vapor francez *Navarre*, a Miguel Calmon Dupin de Almeida.
Marca triangulo G n. 3180—304—Duas caixas vindas de Hamburgo, no patacho hamburguez *Atlantico*, a Wild & Just.
Idem K & J n. 26—Uma caixa vinda de Hamburgo, no patacho hanoveriano *Henrik*, a Wild & Just.
Idem C A B X—Um embrulho vindo de Hamburgo, na escuna ingleza *Ospray*, a ordem.
Idem S S S n. 3—Uma caixa, vinda do norte no vapor nacional *Jaguaribe*, a ordem.
Idem P V & C—Uma caixa vinda de Hamburgo na escuna dinamarqueza *Margareth*, a Parente Vianna & C.
Idem P V n. 1—Uma caixa vinda de Hamburgo na escuna dinamarqueza *Adones*, a Parente Vianna & C.
Sem marca—Nove volumes vindos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*, a José Rodrigues Ferreira.
Letreiro—Uma caixa vinda do norte no vapor nacional *Persinunga*, a ordem.
Idem—Duas caixas vindas de New-York no patacho nacional *Jaboatão*, a S. P. Johnston.
Marca L & K n. 1528|1536—Nove caixas vindas de New-York no patacho inglez *Doage*, a Henry Forster & C.
Letreiro—Um bahu, duas chapeleiras vindas de Southampton no vapor inglez *Paraná*, a ordem.
Marca J. a A P—Trinta caixas vindas de New-York no brigue hamburguez *Palmá*, a Johnston Pater & C.
Idem H H S & C—Duas barricas vindas de New-York na barca americana *Anaconda*, a Henry Forster & C.
Idem C & B n. 50 a 63—Quatorze caixas vin[illegible] [illegible] no hiate inglez *Sea Bree*, a C & Barboza.
Idem C & B sem numero—Vinte e cinco caixas vindas de New-York no hiate inglez *Sea Breze*, a C & Barboza.
Idem diamante H—Uma caixa vinda de Hamburgo no brigue hollandez *Orion*, a ordem.

Armazem n. 11.

Marca G K—Uma caixa vinda de New-York no hiate inglez *Bell*, a Lindem Wild & C.
Idem A A S P n. 1 a 3—Tres caixas vindas de Lisboa no brigue portuguez *Florinda*, a T. de Aquino Fonseca Junior.
Idem M P F—Duas barricas vindas de Lisboa no brigue portuguez *Florinda*, a José Baptista da Fonseca Junior.
Idem H F—Quatro barricas vindas de New-York no patacho nacional *Jaboatão*, a Henry Forster & C.
Idem J S P—Uma caixa vinda de Liverpool no brigue inglez *Imogene*, a ordem.
Sem marca—Um barril vindo do Porto na barca portugueza *Laura*, a ordem.
Idem F F B—Um barril vazio vindo de Liverpool no brigue hamburguez *Bihereal*, a Saunders Brother & C., a ordem.
Idem XX—Uma lata vinda do Porto no brigue portuguez *Esperança*, a ordem.

Armazem n. 1.

Marca B. n. 1511—Um embrulho vindo de Hamburgo na escuna hanoveriana *Henry*, a Wild & Just.
Sem numero—Um embrulho vindo de Londres no brigue inglez *Reoroghad*, a Casebe Thom.
Idem—C A C 2 diamantes 1 e 3 dous embrulhos vindos de Antuerpia na escuna ingleza *Ospruy*, a ordem.
Idem—letreiro 382 um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Paraná*, a Vaeff & Nodler.
Idem—letreiro 537, um embrulho a Guimarães Caldas Filho & Miranda.
Sem marca, um sacco vindo de Liverpool no brigue inglez *Imogene*, a diversos.
Marca—letreiro, um embrulho vindo de Hamburgo na escuna hanoveriana *Maria Luiza*, a C. J. Astley & C.
Idem—T S, um embrulho vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, a ordem.
Idem—letreiro, um embrulho vindo de Hamburgo na escuna hamburqueza *Joaquim & Henrique*, a N. O. Bieber & C.
Idem—letreiro, um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Magdalena*, a Vaeff & Nodler.
Sem marca—Um sacco, vindo de Liverpool na escuna *Zampa*, a diversos.
Marca—I W 402, um embrulho vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Mathilde*, a Lindem Wild & C.
Idem—letreiro um embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Oneida*, Lemom Heont.
Idem—X, um embrulho vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Joanna*, a ordem.
Idem—B 45|46, um embrulho vindo de Hamburgo na escuna dinamarqueza *Maria*, a R. Schametteau & C.
Idem—um embrulho vindo do Havre na barca franceza *Sphere*, a ordem.
Idem — diamante F diamante F, um embrulho vindo de Liverpool no brigue inglez *Leobrenle*, a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1866.

O 3º escripturario,
João Duarte Carneiro Monteiro.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento.

10 duzias de taboas de louro assoalho.
5 ditas de dita amarello dita.
2 ditas dita de uma pollegada (de amarello.)
1 dita costadinho de amarello.

Para os menores.

20 galões de gaz.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 21 de fevereiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Hoje na sala das audiencias pelas 10 horas da manhãa na presença do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, continua a venda em praça publica dos bens penhorados ao thesoureiro da alfandega Joaquim José de Miranda, que deixaram de ser vendidos na praça de hontem, cujos bens são os seguintes:

O escravo João, pardo, 24 annos, marcineiro, avaliado por........	1:400$000
Um par de castiçaes de prata com 302 oitavas, a 240 réis........	72$480
Um dito com 316 oitavas a 240 réis........	75$840
Um dito com angelicas com 236 oitavas a 240 réis........	56$620
Um dito com 204 oitavas a 240 réis........	40$800
Doze colheres para soupa com 212 oitavas a 240 réis........	50$880
Um taboleiro com 1,760 oitavas a 240 réis........	422$400
A parte do engenho Brum........	9:144$925
Um sobrado de tres andares na rua das Cruzes n. 30........	20:000$000
Um dito de um andar no caes de Apollo n. 37........	30:000$000

Recife, 23 de fevereiro de 1866.

O solicitador,
F. H. P. Brito.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, manda publicar em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, o aviso circular de 10 de janeiro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, communicando a existencia de uma estação telegraphica no Cabo-frio, declara ao mesmo tempo o modo porque devem os navios procedentes do norte, communicar-se com a mesma estação, e no caso de cerração ou noute com a *Ponta-Negra* ou a *Santa-Cruz*.

Circular.—Directoria das obras publicas.—2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 10 de janeiro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. para que faça publicar nessa provincia, afim de chegar ao conhecimento dos donos ou consignatarios dos navios que no Cabo-frio existe uma estação telegraphica para a qual, aquelles que demandarem a barra do Rio de Janeiro, devem fornecer as informações seguintes:

A saber

1.º O nome do navio;
2.º A sua procedencia;
3.º Os dias de viagem;
4.º A carga que traz;
5.º O nome do consignatario;
6.º As noticias maritimas ou commerciaes.

Com a declaração de que taes informações serão transmittidas por meio de signaes—Maryath—a referida estação, e quando os navios não possam com ella por causa da noute ou de cerração no mar o devem fazer para a Ponta-Negra, ou para Santa-Cruz, em quanto estiverem fóra da barra, cumprindo admittir que os navios procedentes dos portos do sul, devem transmittir as communicações exigidas para o telegrapho da barra, ou Babylonia, logo que se possam corresponder com taes estações.

Deus guarde a V. Exc.—Dr. Antonio Francisco de Paula Souza.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Conforme.—Palacio do governo de Pernambuco, em 19 de fevereiro de 1866.—Lucio Paranaguá.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— No dia 25 do corrente mez vai á praça para ser arrematado em hasta publica á porta das audiencias, finda a do juizo da 1ª vara civel, Dr. Hermogenes, o sitio na estrada do Monteiro, pertencente ao casal do fallecido Manoel da Silva Ferreira, contendo uma grande casa de pedra, e cal com 9 quartos, inclusive um gabinete, cacimba e tanque, muitos pés de arvores fructiferas, sendo o sitio todo murado; cuja arrematação é procedida de inventario do dito fallecido Silva Ferreira.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos á multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 369 de 15 de junho de 1844.

Contadoria, 1º de fevereiro de 1866.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que [illegible] trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de [illegible] sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallariças e fabricas; de 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 40$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios; de 600$000 por casa com emissão e sem privilegios; de 800$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de [illegible] de alvarengas de 10$ por bote ou saveiro; e de 150$ por baliêra; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— A' casa da detenção acham-se recolhidos por fugidos Antonio, escravo de João Ferreira, residente em Caxangá; Domingos, escravo de Antonio Gadal; Angelo, escravo de José Joaquim Pereira; e Bernardo, escravo de Francisco Campos: quem, pois, se julgar com direito aos mencionados escravos, apresentando o titulo de dominio e conhecimento de taxa, ser lhes-ha entregues.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 28 do corrente da provedoria dos residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado, por venda, a quem mais der, uma casa terrea com sotão n. 22 na Capunga, freguezia da Boa-Vista, fazendo frente e esquina para a rua da Ventura e oitão para a rua das Pernambucanas, com 3 janellas na frente, 32 palmos de largura e 70 de fundo, com portão no oitão, 2 salas, gabinete ao lado, 4 quartos, cosinha fora, quintal murado com 130 palmos de comprimento e 42 de largura, com cacimba propria, casa para banhos com alguns arvoredos e com uma entrada pelo outro oitão de 10 palmos de largura, estando o sotão travejado, sendo o terreno proprio, avaliada por 2:000$. A qual casa pertence a testamentaria dos finados Francisco Xavier de Lima e sua mulher Maria dos Santos Gama, e vai a praça a dita casa a requerimento do respectivo testamenteiro.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Gerente» para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alfredo da Costa Martins.
Belarmino de Barros Correia.
Damaso Luiz Lopes.
Damaso Melchiades Barata.
Honorato Caetano de Abreu (2).
Ignacio Nery da Fonseca.
Jayme Eneas Gomes da Silva.
João Martins Alves Borges.
José Rodrigues de Souza (2).
Maria Carolina Borges Leal (Olinda).
Satyro Raymundo dos Santos.
Victorino José de Souza Travasso.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 2 de março pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de fevereiro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (23) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor nacional «Gerente» tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas admettidas a seguro serão recebidas até 2 horas da tarde, e os jornaes até meio dia.

Administração do correio de Pernambuco 22 de fevereiro de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Correio geral.

Os Srs. Dr. Bento Minervino da Silva, Job Paciente Bastos, José Maria Correia das Neves e Mariano Pereira de Souza, queiram vir ao correio desta cidade para receberem cartas vindas da Parahyba.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió escalas e Penedo.

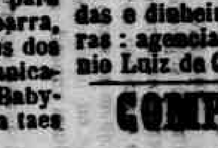
Segue no dia 28 as 5 horas da tarde o vapor *Barchaba*. Recebe carga até o dia 27, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Mamanguape*, commandante [illegible], sahirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 27, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

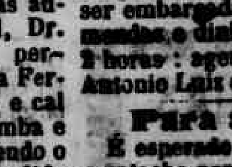
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de março o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 2 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Ilha de S. Miguel.

E' esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

Para Lisboa

Sahirá' nestes poucos dias a barca portugueza *Constante III*, por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade o patacho portuguez *JOSÉ*, por ter parte da carga tratada e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro, á vista ou a prazo, qualquer quantia.

Para o Rio de Janeiro

vai sahir com poucos dias o brigue *Adelaide* por ter a maior parte do carregamento tratado, o para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De um sofá de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 6 ditas de palha, 1 rica secretaria de mogno, 1 relogio, 1 mesinha de mogno, 1 toilet, 1 cama de ferro, 2 apparadores, 1 binoculo, 2 venezianas francezas e de nova especie, 2 bandejas, 3 mesas, 1 filtrador, 1 canario do imperio, 2 castiçaes e mangas, garfos e colheres de electro plates, copos, calices, louça e na sala de jantar 1 mesa elastica para 24 pessoas, 1 apparador, 1 guarda louça e 13 cadeiras, tudo de nogueira e de excellente gosto.

HOJE

Na rua do Trapiche n. 14 terceiro andar.

O agente Pinto autorisado por um estrangeiro que retira-se para Europa, fará leilão dos objectos acima mencionados existentes no terceiro andar do sobrado da rua do Trapiche n. 14, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia supradito.

LEILÃO

De parte do carregamento de chá avariado por occasião do naufragio da barca americana «Lucy E. Ashbey.»

SABBADO 24 DE FEVEREIRO.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem alfandegado do barão do Livramento no caes de Apollo

Importante leilão de moveis a saber:

Um excellente piano de jacarandá, 1 mobilia tambem de jacaranda com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 4 de balanço, 12 de guarnição, 2 grandes espelhos com molduras de jacarandá, ricos quadros com finas gravuras, 9 lanças para cortinados, jarros de crystal, 1 custu eira com musica, 6 castiçaes e mangas, 1 sofá com 7 cadeiras estufadas, tapetes, 1 mesinha de charão, 1 toilet, 2 candieiros a gaz, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 cama franceza, 2 ditas de amarello, 1 dita para criança, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de mogno com pedra, 1 lavatorio de pedra marmore, 2 espelhos grandes, 1 carrinho para menino, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 12 cadeiras de amarello, 2 guarda comidas, 1 porta licor, quartinhas, louça, vidros e muitos outros objectos.

Um carro de 4 rodas com coberta.

Segunda-feira 25 de fevereiro.

Na Passagem da Magdalena.

Emile Wild tendo de retirar-se para Europa fará' leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis da casa de sua residencia na Passagem da Magdalena, terceira depois da casa do barão do Livramento, as 10 1|2 horas em ponto do dia acima dito. O omnibus as 10 horas em ponto partirá' da praça do commercio em frente a matriz do Corpo Santo, um omnibus que servirá' de transportar os concorrentes ao leilão da Passagem d'onde voltará' as 2 1|2 horas da tarde.

LEILÃO

De trastes e outros muitos objectos.

Sem limites ao correr do martello por conta de diversos.

Terça-feira 27 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO

48 — Praça do Commercio — 48

O agente acima pede aos donos dos objectos existentes em seu armazem que não quiserem sujeitar-se a vende-los pelo maior preço obtido, o obsequio de retirar até a vespera do leilão

LEILÃO

De tres casas terreas a saber.

Uma casa terrea da rua do Calabouço n. 30, que rende 168$.

Uma dita da rua do Palacio do Bispo n. 38, que rende 192$.

Uma dita na rua dos Pires n. 23 que rende 200$000.

Quarta-feira 27 de fevereiro.

O agente Pinto fará' leilão precedida a competente autorisação das casas terreas acima mencionadas, as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS

AO PUBLICO.

A abaixo assignada julga conveniente declarar que não se responsabilisa por quantia alguma ou valores de quaesquer objectos que em seu nome alguem possa tomar, quêr por emprestimo, quêr por compra em qualquer estabelecimento desta cidade, ou á pessoas de sua amizade, e protesta não pagar taes debitos, para os quaes não concorreu.—Felippa Joaquina Cavalcanti do Rego Barros.

— Manoel Moniz Tavares retira-se para Europa.

— Manoel Joaquim Nunes Beltrão retira-se para fóra do imperio.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre segunda-feira 26 do corrente mez.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (49), a beneficio do theatro de Santa Isabel, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O padre Manoel Barroso Pereira, retira-se para a Europa.

— Guiseppe Scunamiglis e Guiseppe Aceto, subditos italianos, retiram-se para Napoles.

— José Lucrise Monceab retira-se para Europa.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro de José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, e agradece o bom tratamento que teve durante o tempo que esteve em sua casa; e como não tem costume de viver vagueando pelas ruas, se offerece para qualquer estabelecimento [illegible] [illegible] [illegible] qualquer rua [illegible]

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

Fugio

na noite do dia 19 para amanhecer o dia 20 do corrente mez, do engenho Tiuma, freguezia de S. Lourenço da Matta, o moleque João, crioulo, de idade que representa ter, pouco mais ou menos, 18 annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, cor bem preta, cara redonda, testa grande e sahente, olhos grandes, nariz um pouco afinado, dentes alvos e largos, mãos grandes e largas, pernas grossas, pés grandes, falla descançada, é muito esperto e ladino, tem do lado esquerdo ou direito uma rotura entre as costelas; este moleque foi comprado em abril do anno proximo passado ao Sr. Antonio Martins Chaves, morador na comarca do Brejo da Madre de Deos, para onde se suppõe ter seguido: roga-se as autoridades ou capitães de campo a captura do mesmo, que serão bem recompensados, levando na minha residencia, no engenho Tiuma, ou na rua do Imperador n. 44, 3º andar, e qual é pertencente a Brasiliano Pessoa de Mello.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de um mez, tendo bastante leite e sendo sadia, paga-se bem, assim como a qualquer pessoa que se encarregue de procurar nestas condições, na rua nova de Santa Rita n. 17, 1º andar, ou rua da Praia n. 78.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: a tratar na rua do Cotovello n. 49.

— Precisa-se de um bom forneiro: na padaria da rua estreita do Rosario n. 13.

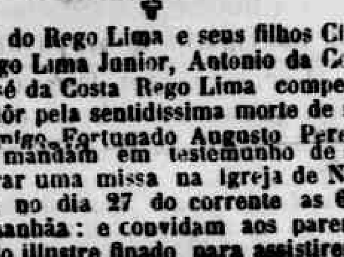
— Aluga-se uma casa terrea na rua das Flores; a tratar na alfandega com Antonio Machado Gomes da Silva.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se captiva: no Hospicio n. 36.

— O major Fabricio Gomes Pedrosa vai a Europa, levando em sua companhia suas duas filhas, Maria da Cruz Pedrosa e Maria Terceira Pedrosa, e seu filho menor Fabricio.

— Na rua Bella n. 20 precisa-se fallar ao Sr. Alexandre Magno Peixoto de Alencar até as 8 horas da manhãa.



Claudino do Rego Lima e seus filhos Claudino do Rego Lima Junior, Antonio da Costa Lima, e José da Costa Rego Lima compenetrados de dôr pela sentidissima morte de seu primo e amigo Fortunado Augusto Pereira d'Oliveira, mandam em testemunho de sua dôr, celebrar uma missa na igreja de N. S. do Carmo, no dia 27 do corrente as 6 1/2 horas da manhãa: e convidam aos parentes e amigos do illustre finado para assistirem a este piedoso acto.

Aluga-se

uma parda escrava para o serviço interno e externo de casa, quem o pretender, dirija-se a' rua do Mondego n. 7.

Presisa-se

de uma ama, para casa de rapaz solteiro, na rua da Cruz, no Recife, n. 34.

— No engenho Bonito, comarca de Nazareth, precisa-se de um feitor, e dá se boa paga: a tratar naquelle engenho ou nesta praça em casa de Leal & Irmão.

— Na rua Direita n. 28 vende se cera de carnauba e pennas de ema, por menos preço do que em outra parte.

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, pouco mais ou menos, desappareceu da rua do Livramento n. 4, um escravo por nome Nicoláo, idade de 21 a 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor parda e um pouco acaboclado, pouca barba e toda crescida, cabellos cachiados, levou vestido calça de riscadinho de quadros, camisa de chita encarnada e chapéo de palha na cabeça, tinha vindo do sertão, povoação de Baixa-verde, d'onde é natural, para aqui ser vendido: roga-se pois a todas as autoridades, capitães de campo ou a qualquer pessoa que o possa apprehender, levar á rua acima indicada, que será generosamente gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e tambem se compra uma escrava moça, crioula, que saia a rua e cosinhe: na rua do Apollo n. 9, primeiro andar.

Muleque.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos para o serviço interno e externo de casa de pasto: na rua da Moeda n. 33.

— Cartões perfeitamente pothographados com os retratos de SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brasil, Rei e Rainha de Portugal, assim como de muitos personagens celebres: caixas com sortimentos de aveitas muito novas em vidros e caixinhas de diversos tamanhos, no grande armazem da—Exposição de Londres—, rua da Cadeia do Recife n. 60.

— Quem quizer vender uma loja de miudezas ou de fazendas em boa rua, tendo de fundos até 10:000$, póde deixar o seu nome em carta fechada para ser procurado, na rua do Queimado numero 69.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Escripta popular.

Balanço de tabernas, lojas e outras casas de commercio assim como qualquer escripturação pagas mensalmente na rua do Forte n. 20.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja de boa conducta e saiba cosinhar e engommar para o serviço interno da casa de familia: a rua do Sol n. 21.

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira: na rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51.
Desgradar o letreiro para verificar; mesmo nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sra Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmacias.

Signoret

EM 30 MINUTOS Com as LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Paris, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

«Le se no Moniteur de la [illegible]

«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

«A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curam-se as molestias.

«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart do Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dinizio Rosset, rua nova do Ouvidor, nº 38.»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

MUDANÇA.

Monhard & C. fazem sciente a esta praça que mudaram o seu armazem de fazendas da rua do Trapiche n. 48, esquina da praça do Corpo Santo, para a rua da Cadeia n. 36.

MUDANÇA

O agente Olympio transferio seu armazem de leilões para a praça do commercio n. 48, aonde estiveram os Srs. Monhard & C.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Quem precisar de um criado e bom copeiro dirija-se a praça da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de uma ama: a tratar na rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma junto ao n. 25.

— Precisa se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Imperatriz n. 82, 2º andar.

Reclamação

Ainda está para vender um mulatinho: na rua do Nogueira n. 43 Na mesma casa compra-se uma casa pequena ou mei-agoa, sendo no bairro de S. José ou Boa-Vista.

COPEIRO

Aluga-se um escravo fiel e de boa conducta, proprio para o serviço de copeiro em casa estrangeira: quem precisar dirija-se a rua do Sere (Ilha dos Ratos), loja do sobrado que fica confronte ao chafariz.

— Manoel Pedro de Mello avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que admettio para socios de seu estabelecimento a rua do Livramento n. 38 a seu irmão João Pedro de Mello e Candido de Carvalho Neves, a contar do 1º de janeiro proximo passado, ficando o activo e passivo a cargo da firma social de Mello, Irmão & C. Recife 21 de fevereiro de 1866.

— Precisa-se fallar ao Rvmd. Sr. Augusto Adolfo Soares Kerowelter no palacio da Soledade.

Collegio de S. Joaquim

Precisa-se de uma pessoa para censor do collegio de S. Joaquim.

— Precisa se de um caixeiro, assim como uma ama para cozinhar e engommar, prefere-se escrava: na padaria da rua Direita n. 120.

— Existem para alugar-se quatro casas terreas de preço de 12$, 10$ e 8$, todas com quintal e cacimba, sitas na rua do Gazometro, confronte ao portão da fabrica do gaz: a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para engommar e cosinhar: na rua do Hospicio n. 62.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 10**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso n Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a mai r perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

Attenção.

— No dia 3 para 4 do corrente mez furtaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, nafico de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Aluga-se

[illegible] 19: a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro

— Pedro de Almeida Guimarães não tendo tempo de pessoalmente despedir-se de alguns de seus amigos pela rapidez de sua viagem assim o permittir, vem fazê-lo por meio do presente, e pedir-lhes desculpa de sua falta involuntaria, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisboa, onde pretende demorar-se por algum tempo. O mesmo, durante sua ausencia, deixa por seus procuradores nesta praça aos Srs José Joaquim Gonçalves Barros, José Martins de Castro, seu caixeiro Ernesto Adolpho R. Saldanha, e solicitador de seus negocios judiciaes o Sr. Carlos Francisco Soares de Brito.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe..	3$000	diarios.
Segunda dita....	3$500	»
Terceira dita...	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Ama

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira para casa de homem solteiro: na rua do Queimado numero 32.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

ATTENÇAO

Quem tiver para vender uma casa terrea em alguma das ruas da freguezia da Boa-Vista ou de Santo Antonio, dirija-se a rua do Imperador n. 54, 1° andar, escriptorio, das 10 as 3 horas da tarde, e fóra dessas horas na rua do Aragão n. 32, sobrado, que achará quem pretende comprar.

— O advogado Francisco de Paula Penna continúa com seu escriptorio na rua do Queimado n. 38, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua Direita, ultimo sobrado do lado direito no fundo da igreja do Terço, entrada pela rua de Aguas-Verdes.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Os abaixo assignados continuam com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde podem ser procurados das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha Tavares da Silva
Dr. João Thome da Silva.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado por cima da loja de cera.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

Instrução particular

Ha no pateo do Carmo n. 9, um pequeno estabelecimento de instrucção primaria cujo professor garante o maior desvelo aos pais de familia que se dignarem de admittir alli seus filhos Fora das horas d'aula pode dito professor ser procurado a rua dos Pires n. 20, mesmo para o ensino de casas particulares.

— Os senhores estudantes que mandaram buscar comidas na casa da rua dos Pires n. 32, de M. S. P. e P. M. S. e o Sr. G., que até esta data não tem vindo pagar o importe da mesma, queiram vir ou mandar pagar quanto antes, do contrario terão de ver os seus nomes por extenso até que realisem esta divida.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 74, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua Direita n. 24.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irresistiv

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

O Dr. Sarmento Filho.

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ENCANAMENTOS

PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 12 da rua estreita do Rosario, desejando-se escriptorio ou em falta familia: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1° andar.

CAIXEIRO.

Offerece-se para caixeiro um rapaz portuguez, sendo ou para padaria ou para refinação: na rua do Rosario n. 3, confronte ao quartel da policia.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

A. HYVERNAT & C

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão no alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Cathar ticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaquecas, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo do Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

NA

PHARMACIE FRANÇAISE
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Urethrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS.

Agente Geral no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

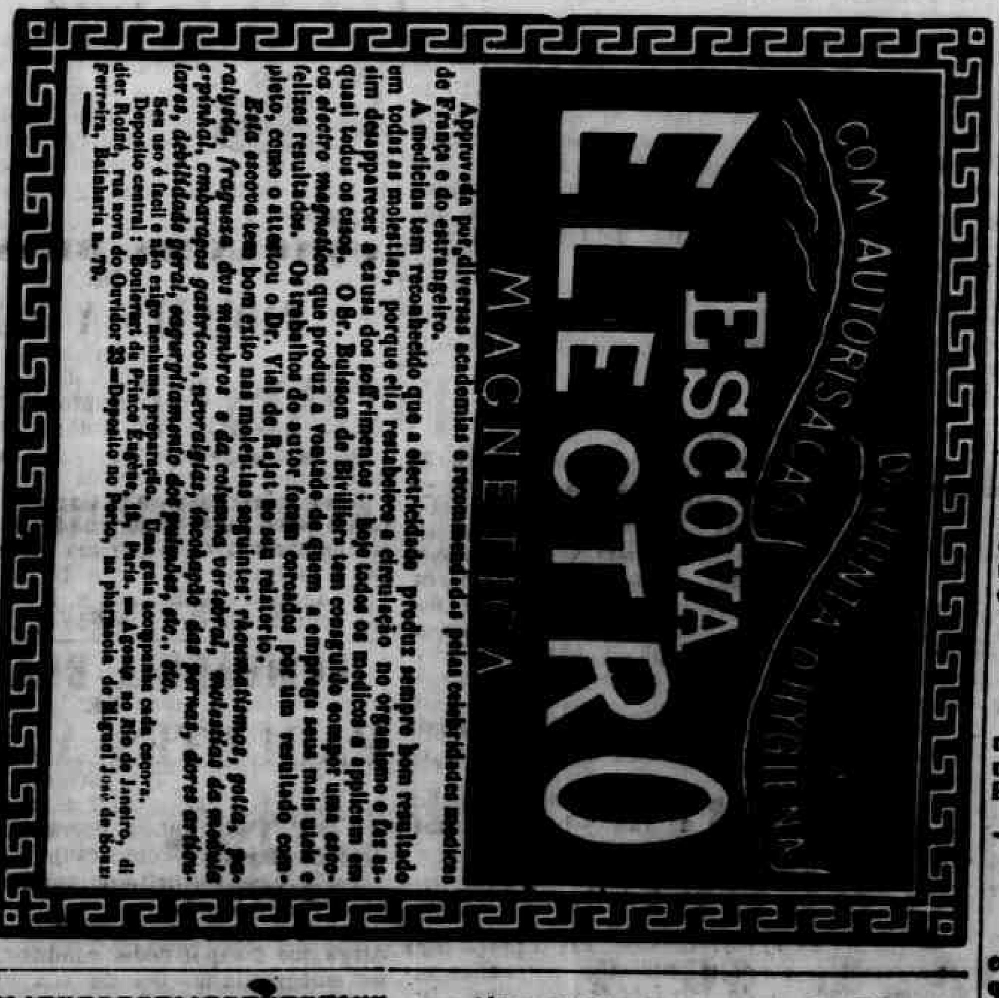
PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de sucoo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.



Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço medico, assim como branco e incolor.

Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz numero 4.

— Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite, e paga-se bem: na rua do Imperador n. 49, 2° andar.

— Aluga-se uma casa na rua de Baixo, em Olinda, tem commodos para familia, grande quintal com cacimba, está em bom estado: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

— Precisa-se de uma pessoa theorica e praticamente habilitada para escripturação mercantil por partidas dobradas: quem se achar nestas circumstancias indique seu nome e residencia em carta fechada na loja de livros do Sr. Nogueira, a rua do Crespo.

MODAS.

Madame R. Adour continúa a receber por todos os vapores chapeos para senhoras e meninas, do ultimo gosto de Paris: vende-se na rua do Imperador n. 48, 1° andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria e que dê fiador a sua conducta: em Santo Amaro, atraz da fundição, na padaria.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista, os seguintes premios:

N. 396 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3120 um meio com a sorte de 500$.
N. 3934 dous quintos com a sorte de 200$
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (49ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá segunda feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se alugar um preto idoso para serviço de casa de pouca familia, sendo de bons costumes, não se duvida pagar bem: na rua do Trapiche n. 44, 2° andar.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma pequena familia: na rua da Santa Cruz n. 52.

ADVOCACIA.

O bacharel Joaquim Pires Machado Portella continua como advogado com escriptorio no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Maria Francisca da Rocha, parteira examinada, faz sciente que mudou sua residencia do pateo do Paraizo para a rua das Cruzes n. 17.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco.	500
1 dito dito de choque.	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco.	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos.	10$000
12 ditos com cartões para os mos.	15$000
12 ditos com cartões de choque..	10$000
12 ditos com cartões de farello.	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desta data em diante deixou de ser caixeiro do Sr. José Antonio da Costa Valente, e agradece o bom tratamento que recebeu durante o pequeno espaço de tres annos. Recife 19 de fevereiro de 1866.

Manoel Fernandes do Cima.

— Nós abaixo assignados, membros da firma social de Antonio Pedro de Mello & C., estabelecidos com casa de generos de estiva á rua Nova n. 60, tem a honra de annunciar que dissolveram amigavelmente no ultimo de dezembro proximo passado a sociedade que tinham sob aquella firma, ficando o estabelecimento por conta do socio Antonio Pedro de Mello, a quem está encumbida a liquidação do activo e passivo. Recife 3 de fevereiro de 1866.

Antonio Pedro de Mello.
Manoel Pedro de Mello.

— No becco tapado da matriz de Santo Antonio, na ultima casa, offerece-se uma mulher capaz de boa conducta, para cozinhar e engommar bem, para casa de homem solteiro, ou casa estrangeira, preferindo-se fóra desta praça: quem quizer dirija-se.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Cruzes n. 42

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite para criar um menino de um mez, tendo bastante leite e sendo sadia, paga-se bem, assim como a qualquer pessoa que se encarregue de procurar nestas condições, na rua Nova de Santa Rita n. 17, primeiro andar. ou rua da Praia n. 78.

AVISO

A abaixo assignada avisa as suas freguezias que mudou sua moradia para rua Direita, sobrado de um andar, na esquina que volta para o becco de S. Pedro n. 16.

Madame Freire.

ATTENÇÃO

Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel: quem quizer dirija-se.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8, das 4 horas da tarde até as 6.

— Offerece-se uma mulher para ama de cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 108, 1° andar.

Attenção.

Na rua Direita n. 14 precisa-se de um official de funileiro para ir para o mato tomar conta de uma officina, da-se bom interesse.

— Por 350$000 vende-se uma preta cozinheira e quitandeira, é pechincha: na rua da Paz n. 21.

Passaportes

Tiram-se por commodo preço: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocelo, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou merculiaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustolas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e consatncia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que em por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia francezade P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro. á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade: St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade: Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

Agencia de passaporte

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem: na rua do Hospicio n. 44.

Saques sobre o Rio de Janeiro.

Saca-se qualquer quantia sobre a praça do Rio de Janeiro, a' prazo ou á vista: na companhia Pernambucana, Forte do Mattos, escriptorio n. 1.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Manoel Correia Ferreira Guimarães declara ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desta data em diante assignar-se-ha Manoel Alves Correia.

— Retalha-se um sitio em Beberibe de baixo, na estrada que entra para o Fundão, com muito boas terras de plantação, muitas arvores de fructo, uma nascente d'agua dentro do sitio, que rega o mesmo pelo meio, grande baixa para qualquer obra que se queira fazer, tambem se vende por inteiro e por preço commodo ávista das vantagens que se offerece, tornando-se muito perto desta praça com as novas estradas que estão em andamento; o sitio tem de comprimento 1,200 palmos, e no mesmo se vendem purgantes de jaracatiar, unico remedio para ferida.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma casa nos bairros de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista que não exceda de 1:200$: quem tiver annuncie ou a tratar na rua da Imperatriz loja de calçado n. 38.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se papel de jornaes para embrulho a 130 rs. a libra: na rua do Crespo n. 25, esquina do Queimado.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

FAZENDAS BARATAS

N 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

GAZ.

Vende-se gaz de superior qualidade em latas redondas e quadradas por commodo preço: no armazem de Matheus Austin & C., rua da Senzalla Velha n. 106, ou no escriptorio dos mesmos, rua do Trapiche n. 36.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, 1º andar, vinho do Porto engarrafado de differentes qualidades, em barris e ancoretas:

Vinho da Figueira em barris.
Cera em velas.
Carvão animal.
Alfazema de Lisboa.
Cal de Lisboa.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Chapelinas modernas a rua do Queimado n. 11, loja de Augusto Porto & C.

Chegou pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de chapelinas de seda modernas para o que se convida as pessoas que precisarem de comprar a virem ver as quaes se vendem por preço o mais barato que é possivel.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

PÃO DE SENTEIO

Continúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vende-se um mulato de idade 18 annos, boa figura: na rua do Imperador n. 42, 3º andar.

— Vende-se farinha da terra muito boa, tanto por atacado como a retalho: na padaria do Chora-meninos.

— Na rua Bella n. 20 vende-se um moleque de 18 annos de idade, bonita figura e boa conducta, e uma negrinha de 10 annos, propria para familia.

— Vendem-se duas casas terreas com sotão, por preço commodo, rendem 70$ mensaes, sitas na rua da praia do Caldeireiro ns. 32 e 34: a tratar na rua da Concordia n. 73.

CAL DE LISBOA

No armazem da rua da Concordia n. 73, vende-se cal de Lisboa a retalho, propria para engenho de assucar, por preço commodo.

Para encrespar.

Vendem-se tesouras para encrespar babados: na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs. o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

CHEGARAM AS MACHINAS.

Silva & Alves, rua da Cadeia n. 56, avisam aos Srs. agricultores, que chegaram as machinas americanas de serrote para descaroçar algodão que vendem a preço commodo.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Potassa da Russia

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo & C., largo da Assembléa.

Gaz, gaz, gaz,

Gaz em latas o melhor que tem vindo ao mercado desembarcado ultimamente e vende-se por preço barato: na rua da Cruz do Recife n. 37, junto a loja de funileiro estabelecimento de Joaquim Fernandes da Costa.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.

Dito dito a 1$600.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 8$.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se a taberna da rua do Rosario da Boa-Vista n. 50, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fora da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna que achará com quem tratar.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Pelo ultimo vapor chegou de Paris chapéos para menina do mais apurado gosto.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades.

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de friaidade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escoceza para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$. fazenda de 10$ e 12$000.

120

Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Aspas fortes para balões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

— Vende-se um mulatinho de 13 annos de bonita figura, serve para um bonito pagem: na rua do Queimado n. 34.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournous, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imparatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Camtier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui mmeiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acabamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e molhes para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como sucede constantemente em outras muitas casas, porém nós nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despesa diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,800 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonia ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se ou alega se um terreno com duas frentes para a rua do Brum n. 21 e para a rua dos Guararapes n. 20, muito proprio para deposito de carvão, madeiras, ou carroças e bois, por ser grande, ter cacimba e tres telheiros, e um caixão de casa em respaldo: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 59.

— No Monteiro do campo, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se viagem tanto superior em qualidade, a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e liador.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e da Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhã, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes.	12$000
»	de 24 tubos grandes.	18$000
»	de 36 tubos grandes.	24$000
»	de 48 tubos grandes.	30$000
»	de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$800, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$800 e 2$000, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Aguia n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de ..., na rua do Queimado n. 46.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sautambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 18$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarajapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidas e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

Phosphoros de gaz a 3$000 a groza.

Chegaram os bem conhecidos palitos do gaz e vende-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

Palitos de fogo a 1$500 a groza.

Chegaram os excellentes palitos de fogo e vende-se pelo barato preço de 1$500 a groza: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja das machinas.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tameras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expresçamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fluctadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Vende-se

o grande armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande por ter seis portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos de comprimento, todo coberto e sobre arcadas, e para commodidade dos compradores se vende com o prazo de dous annos ou o que se convencionar, uma vez que seja com segurança, e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 78.

— Vende-se a posse do terreno de marinha n. 240 A, sito na rua Imperial; a tratar com João Querino de Aguilar & C., em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 62, 2º andar.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	3$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender, dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de amarello canno fina.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, morentique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita roda, fazenda da ultima moda no mercado: do armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

— Vendem-se duas cadeiras americanas, de balanço: na Capunga rua das Crioulas em casa da viuva de João Evangelista.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, comprometendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500
AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outra parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e palitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.
Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.
Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os côrtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos côrtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000
SÓ NO PAVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.
Ditos com onse covados a 2$200.
Ditos com doze covados a 2$400.
Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Côrtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos côrtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Côrtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se côrtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!
Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores côrtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fazenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de
Gama & Silva

Pechincha grande.
Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 9$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.
Na loja da Pavão

Chegou esta nova fasenda com o nome de— caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calsas, e coletes. e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$600 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
a 1$000 reis.
Na loja do Pavão

Vende cortes de castor para calças, padrões escuros e claros, e fasenda muito encorpada pelo baratissimo preço de 1$000 rs. o corte, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.
De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço da 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidoss, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas
a 6$000 reis a peça
Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglesas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Athoalhado de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 800 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 4$ libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

Novidades da Arara.
PECHINCHA.
Fazendas pretas para a quaresma.

Arara vende grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto bom a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, dito muito largo a 2$500 e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Morentique da Arara a 2$800,

Vende-se morentique preto para vestidos muito bom a 2$800 e 3$ o covado, alpaca preta para paletots e vestidos a 500, 600 e 800 rs. o covado, merinó preto muito bom a 3$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500 e 4$, golinhas bordadas a 240 e 320 rs. cada uma: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Chapeos de sol da Arara a 1$400.

Vende-se chapéosinhos de sol para meninos a 1$400 cada um, camisinhas para senhoras a 1$, 3$ e 4$: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os vestidos bordados a 4$.

Vende-se cortes de vestidos brancos bordados a 4$500, ditos de cores a 3$, ditos bordados a lãa e seda a 7$ e 9$: na rua da Imperatriz n. 56.

Os balões da Arara a 2$.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$, 3$500 e 4$, saias bordadas a 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende cortes de lãa a 5$.

Vende-se cortes de lãa novos vindos pelo ultimo vapor com 15 covados pelo barato preço de 5$, ditos com barras a 6$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende chales de 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lã a 1$600 e 1$, ditos de merinó muito finos a 4$ e 7$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado da Arara a 4$.

Vende-se peças de madapalão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500 dito de 24 jardas a 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$, dito muito encorpado a 7$500, 8$ e 8$500: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Panno preto da loja da Arara a 2$.

Vende-se panno preto para calça e paletot a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de cotim para calça a 1$280 rs.

Vende-se cortes de cotim para calça a 1$280, ditos de brim de cores a 1$400, cortes de ganga para calça a 1$600: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditos de cores de meia casemira a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende os chales de renda a 8$.

Vende-se chales de filó de linho a 8$ e 10$, ditos de seda a 16$ e 20$, retondas de pello de linho a 10$ e 12$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vestidos a Maria Pia da Arara a 10$.

Vende-se cortes de lãa a Maria Pia a 10$, 12$, 16$ e 20$, ditos muito finos com camisinha, sinto e fivela a 25$ e 28$: só a Arara vende por este preço na rua da Imperatriz n. 56.

Arasa vende as lãazinhas a 240 rs.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 400, 320 e 500 rs. o covado, chitas para cobertas a 280, 320 e 470 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de chita da Arara a 2$.

Vende-se cortes de chita de cores fixas a 2$, ditas francezas a 2$800, cortes de cambraia franceza a 2$800: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende organdys a 280 rs.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 280, 320 e 400 o covado, filó de linho de cores para vestidos a 160 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

As chitas da Arara a 200 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 200 e 240 o covado, ditas francezas largas a 280, 320, 360 e 400 o covado, riscados francezes para vestidos a 240 o covado, bretanha de rolo a 3$ a peça: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende roupa feita.

Vende-se roupas feitas de todas as qualidades a saber: calças de brim de cores e de ganga a 2$ e 2$500, paletots de brim para andar por casa a 2$ e 3$, camisas francezas a 2$, ditas de linho de pregas largas a 3$ e outras muitas qualidades que se vende mais barato bue em outra qualquer parte: só na Arara rua da Imperatriz n. 56.

Novidades do Pavão.
OU PECHINCHA ADMIRAVEL.
Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos côrtes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.
É grande pechincha.
Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.
NA LOJA DO PAVÃO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chápéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 proprio para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

— Em casa de Kabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18, vende-se:
Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe.

Cerveja gelada

Ha diariamente á vende por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Escravos fugidos

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

50$ de gratificação.

A quem a pegar a escrava crioula de nome Antonia, idade quarenta e tantos annos, tendo fugido no dia 7 do corrente, levando vestido de chita com listras amarellas e cor de café, chales de lãa rôxo tendo levado outro vestido novo com palmas e um casaco de lãa de quadros, foi visto no Passeio [illegible]: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do Recife n. 10, que terá a gratificação acima.

LITTERATURA

O Brasil e o Rio da Prata desde 1825.

Deus escreve certo por linhas tortas.

Este axioma tão vulgar, nos é bem apropriado ao assumpto de que nos vamos occupar.

Não temos os conhecimentos necessarios para com a logica precisa descrevermos os factos, manifestando os nossos pensamentos de maneira a captar e satisfazer a attenção publica; mas como Brasileiro amante de nossa patria, não podemos abafar em nosso peito o enthusiasmo que a actualidade nos vai suggerindo, e deixar de analysar, applaudir e condemnar as peripecias que se tem dado desde essa epocha no imperio da Santa Cruz.

Rebelando-se a provincia de Montevidéo em 1825, auxiliada escandalosamente pelo governo de Buenos-Ayres, que logo reconheceu a independencia d'aquella provincia, declarou o governo do Rio de Janeiro guerra á nação Argentina, quando um exercito de mais de 2,000 homens se apresentava em campo em Montevidéo.

A impericia de Bento Manoel deu lugar (ainda que com forças inferiores) a ser batido pelos rebeldes.

Este incidente deu azo ao governo Argentino, e logo de parte a parte começaram os grandes preparativos para a luta.

Um exercito de 14 a 16,000 homens foi dirigido pelo imperio á Banda Oriental, e uma esquadra sufficiente occupou o rio da Prata. Sob melhor direcção seriam bastantes esses elementos para sustentar-se a dignidade do imperio; mas além de varios pormenores que sempre nos foram desfavoraveis, as ultimas batalhas nessa época, no exercito e na armada, decidiram da sorte da guerra, cujos effeitos foram tão sensiveis para o Brasil: assim foram succedendo os factos sempre com azar nos annos seguintes.

Ao raiar o dia 20 de fevereiro de 1827 nos campos de Ituzaingo o grosso de nosso exercito estava em frente do inimigo.

Um general sem pericia e inexperiente accelera a acção, e nesse dia fatal para o Brasil, sacrifica o exercito e os destinos da nação, sendo este facto desastroso a origem de grandes males para o paiz.

Bem quizeramos passar uma esponja nesse triste passado, e não mais nos recordar desses dias funestos e de aziaga recordação, em que uma immensa nuvem negra pousou sobre o imperio do Brasil, e ecclipsou a estrella de seus destinos, que tão brilhante se mostrou nos primeiros dias de sua existencia! Mas o nosso fim, os traços de nossa imaginação exigem que ainda registremos esses factos que deslustram e enegrecem as paginas de nossa historia politica. Foi sim nesse dia em que o imperio perdeu o conceito que devia merecer, se tivesse debellado a rebellião e rehavido a provincia de Montevidéo.

Ao passo que o nosso exercito de terra soffria tão completa derrota, a nossa esquadra no rio da Prata passava por varias decepções, sendo constantemente batida, e no dia 9 do mesmo mez e anno derrotada pelo almirante Browm, de maneira que de 19 vasos de guerra, que tinhamos no Prata, apenas escaparam 3!

Nesse mesmo anno fatal uma expedição dirigida á Patagonia foi presa do inimigo!

II

Dispondo o Brasil de tantos recursos, comprehendendo então o imperio 18 provincias com uma população—muito superior a Buenos-Ayres e Montevidéo, e assim as nossas rendas publicas, era entretanto batido nosso exercito por toda a parte, e destroçada nossa armada, sendo afinal vergonhosamente acceitas imposições de Buenos-Ayres! De mais, eramos sempre atraiçoados pelas perfidias d'aquelle governo; algumas propostas de paz eram offerecidas por elle; o gabinete do Rio de Janeiro imbecilmente acceitava e depois essas mesmas propostas eram rotas e proseguiam nas hostilidades.

O caracter docil dos Brasileiros, a boa fé e generosidade de seus actos, sua demasiada condescendencia eram preconceitos, que faziam o inimigo abusar e continuar com suas perfidas cilladas; e animados com as victorias que successivamente alcançavam, não exitavam em seus planos de discordias até que conseguiram no anno seguinte a independencia de Montevidéo.

III

Uma divida enorme, immensos prejuizos e o discredito de nossas armas, cujos effeitos temos sentido por tantos annos, foi o triste legado que nos deixou esse drama lugubre e desastroso que teve lugar no sul do imperio.

Não era a falta de valor e brio no soldado brasileiro, que fazia o nosso pavilhão se humilhar perante o estrangeiro, não, outras eram as causas.

Tinhamos nos separado da metropole e conseguido nossa independencia sem batalhas e nem longas pelejas.

Um imperio nascente, baldo de bons generaes, de um exercito aguerrido, entendeu o governo dever ir em paiz estrangeiro haver soldados para compôr nosso exercito. Grande parte dos officiaes superiores eram estrangeiros sem aquelle interesse, sem aquella dedicação pela patria (guardadas as devidas excepções.)

Organisado assim o exercito imperial com tropa mercenaria, com elementos heterogeneos, facil era apparecer entre elle as disssenções como de facto se deram e bem concorreram para nossos desastres.

Qual foi o batalhão que primeiro concorreu para o destroço do exercito na batalha de Ituzaingo? Não foi, (salvo erro de numero) o 27 de Allemães? Pelo menos foi o que andou em voga n'aquella epocha: entretanto que um dos quadrados formado de nossas tropas e commandado por um official Brasileiro não foi invadido pelo inimigo a despeito das repetidas cargas de cavallaria que lhe fazia e de uma peça de grosso calibre puchada á juntas de bois, que graves estragos fez nessa porção de bravos que retirando se em ordem repelliam o inimigo quando tenazmente os acommettia! Esse official foi o coronel Lemenha, que ferido em uma perna, portou-se como verdadeiro soldado da nação, pelo que obteve um habito por distincção.!!

Honra a sua memoria!

IV

Não foi a perda de Montevidéo que deviamos deplorar, e que ainda hoje lastimamos, foi o effeito moral que dessa triste eventualidade nos resultou.

Um povo de costumes e idioma differente, foi bom que de nós se separasse; mas melhor seria, que antes de se terem empregado tantos meios repressivos, antes de se terem feito tantos sacrificios, e passado por tão amargas decepções, se tivesse, por meio da paz e de tratados amistosos, reconhecido a independencia de Montevidéo. Talvez tivessemos poupado tantas provocações, tantos insultos que temos soffrido do estrangeiro, pois desconsiderados como temos vivido, nesta parte, não era de esperar outra cousa.

Uma vasa mal jogada, traz outras mais apoz si.

Os factos filhos do azar, quasi nunca se dão isolados, uns succedem aos outros.

Concluida a paz com a nação argentina e reconhecida a independencia de Montevidéo, regressaram as nossas tropas desmoralisadas; e perante um governo desprestigiado succederam-se novas calamidades.

V

Os batalhões estrangeiros sublevaram-se na côrte, de sorte que para os conter foi preciso reprimi-los á tropa brasileira, perecendo muitos daquelles na luta, vendo-se o governo na contingencia de dispensalos do serviço e com augmento de despesas regressarem á seu paiz.

A França aproveitando tambem a quadra de nossos infortunios, tirou partido e com suas baterias assestadas na barra do Rio de Janeiro e murrões accesos pedia absurdas indemnisações por prejuizos causados a sua marinha mercante por nossa esquadra no bloqueio do Rio da Prata.

O imperador, ainda que contra a vontade da nação, satisfez as exigencias da França.

Os differentes choques que soffria o imperio o arrojara para um grande acontecimento, este foi a abdicação; mas essa grande mudança em sua politica não melhorou a sorte do Brasil.

As rebelliões que de continuo rebentavam nas provincias, cada vez mais nos desacrediva para as nações estrangeiras: pois com quanto a abdicação mudasse os bastidores da grande comedia politica, e melhores pilotos tomassem o governo da não do estado, todavia estava a nação tão compromettida, tão profundas eram suas chagas que nenhum resultado obtivemos dessa grande eventualidade.

Não podendo, pois, o governo reagir contra a torrente de males, que lhe sobrevinha, soffria resignado os constantes insultos que nos dirigia o estrangeiro; até as pequenas e fracas republicas do Perú e o mesmo Montevidéo nos desattendiam e menospresavam.

Sob a pressão do desconceito e de repetidas decepções porque nos fazia passar o estrangeiro, assim tem vivido o Brasil até que finalmente erguendo-se desse estado de abatimento em que jazia,—instigado pelas continuas provocações que lhe fazia Montevidéo,—arma uma pequena esquadra, reune algumas tropas e manda ali exigir satisfações e reparações de uma nação que nos devia ser mais amiga, e grata; sendo que o nobre feito d'armas de Paysandú resolveu a questão com honra para o Brasil; mas tudo isso foi o preambulo de novos e importantes successos.

VI

Lopez o barbaro dictador do Paraguay, concebeu em seus calculos a louca idéa de que o Brasil de hoje pouco mais seria de que o de 1827, e que podia—impunemente cuspir-lhe a affronta, aprisionando traiçoeiramente seus navios, seus subditos, sem preceder declaração de guerra, e logo após mandar seus exercitos invadirem o Brasil, talharem nossos campos assolarem nossas povoações e perseguirem os Brasileiros...

Louco!... Que não medio o alcance, os resultados de tão insolito e temerario proceder! Queria ditar leis e ser o Napoleão da America!

Entre tanto de improviso toda a nação se levanta para castigar o atrevido Paraguayo, que com mão sacrilega ousou profanar os sagrados penhores da patria—sua independencia, sua dignidade, seus brios nacionaes!

Bloqueando o Paraguay a esquadra brasileira, pensou o tyranno augmentar sua esquadra com navios brasileiros, como fez com os vapores *Marquez de Olinda, Salto*, etc, e expedio uma frota superior a nossa, assestando suas baterias de terra contava com a victoria; mas o anjo tutelar do imperio da Santa Cruz que o veio acordar desse torpor, desse lethargo em que jazia, presidio nesse grande dia os destinos do Brasil! dia 11 de junho de 1865, memoravel e de grata recordação, em que foi completamente batida e destroçada a esquadra do Paraguay!

A intrepida [illegible] que defenderam em Riachuelo a causa da justiça, da civilisação e do progresso [illegible] a corôa de grinaldas com que mui breve [illegible] patria, que agradecida [illegible] -lhes as devidas homenagens.

Sim, é a esses valentes marinheiros a quem a patria desde já se deve mostrar reconhecida.

As camaras nacionaes verdadeiros interpretres da nação, devem dirigir a essa parte da marinha brasileira, as manifestações de uma pura e sincera gratidão.

A esse general que expondo sua vida pela patria, recobrou á nação o credito que o chefe da esquadra Senna Pereira havia barateado nas aguas do Prata, nesse nefasto dia 9 de fevereiro!

Vivão os bravos de Riachuelo!

O estrepido do canhão brasileiro estrondou nesse dia de gloria em toda a America, e o seu echo repercutio na propria Europa!

Pois bem já a marinha brasileira é respeitada entre as nações civilisadas.

VII

O governo tem comprehendido sua missão, honra e justiça lhe seja feita! Um exercito respeitavel de improviso está em campo nas fronteira do Paraguay, tomando-lhe estreitas contas de sua audacia, de seu atrevimento. Um esquadra cheia de gloria em breve arrasará Humayta, confiamos em Deus.

Sacrifiquem-se os interesses mais vitaes da nação, com tanto que sua honra, sua dignidade fiquem illesas, e que a hydra do Paraguay seja completamente esmagada; e esta lição sirva de aviso afim dos nossos visinhos se portarem para com o Brasil de melhor maneira, reconhecendo sua importancia e respeitando suas boas intenções.

Não é ao Paraguay, a esse povo digno de melhor sorte, que o Brasil faz a guerra, não, isso seria amesquinhar uma causa tão santa, tão justa, é á esse monstro da especie humana, que nem respeita o pudor, os deveres mais sagrados das familias.

Se é exacto o que Lopez praticou com a familia de Estigarribia, é de certo o ente mais baixo, mais vil, mais indigno que se conhece; entretanto é um individuo desta ordem, de taes sentimentos, que é presidente d'uma republica, que dispõe dos destinos d'uma nação, e que pretendia ditar leis na America!

Seria injurioso para o Brasil entabolar qualquer negociação, com Lopez qualquer correspondencia mesmo: seu proceder para com o Brasil no começo da luta, sua conducta o torna indigno disso.

Quando não poder mais resistir aos alliados que fuja, que é o costume dos aventureiros, ou resigne o poder, que então o governo do Brasil se entenderá com seu substituto, com Lopez—nada, nada.

O Brasil levando a civilisação ao Paraguay, deixando aquelle povo sob a tutela de um governo livre e civilisador, tem conseguido a palma, a victoria do progresso, as sympathias das nações illustradas.

VIII

Principiamos este nosso escripto com o anexim —Deus escreve certo por linhas tortas—Na verdade, quando se deu a questão anglo-brasileira sobre o naufragio do —*Principe de Galles*, foi um aviso da Providencia para que nos preparassemos para grandes cousas, attenta a inercia, a impassibilidade em que jazia o imperio.

O tyrannete do Paraguay provocou o Brasil a guerra, inculcando dispor de immensos recursos, de um forte exercito; isso pareceu que grandes e novas calamidades vinham pesar sobre o Brasil; assim opinaram espiritos timoratos: engano! Foi uma verdadeira felicidade para o Brasil.

Para que o imperio brasileiro se rehabilitasse, assumisse na America a importancia que lhe cabe e se fizesse respeitar como convem, foi mister que um despota tresloucado e atrevido se julgasse com poder sufficiente para declarar a guerra a tres nações ao mesmo tempo, sem calcular que o Brasil somente dispõe de meios mais que bastantes para o esmagar; chegando sua imbecilidade, sua audacia a pontos de destacar de seu exercito uma columna isolada e sem apoio, e manda-la invadir territorio estrangeiro; depois esbraveja, morde-se de raiva por vê-la batida, prisioneira e destroçada!

Que ineptidão, que impericia!

Mas dizem os seus adeptos: —fiava-se nos partidos de Montevidéo e de Buenos-Ayres. Pois é com elementos tão falliveis que se conta em emergencias desta ordem? Dizemos como o poeta: — nunca louvarei o capitão que diz — eu não cuidei.

E é esse *grande marechal, esse grande general, um politico desse quilate,* que se atreve a declarar a guerra a tres nações, e que pretendia ser o arbitro da America do sul!

Mas é que estava escripto no grande livro dos destinos pela mão da Providencia—que Lopez seria o instrumento para a regeneração do Brasil—.Altos são os juizos de Deos!

O Brasil, abrindo as portas do Paraguay a' civilisação; libertando-o desse jugo ignominioso em que o têm por calculo conservado á meio seculo esses tyrannos que o têm dominado, deixando-o sob os auspicios de um governo sabio e livre, tem conseguido uma grande obra politica, tem-se rehabilitado completamente perante as nações civilisadas, e tem mostrado ao mundo seu desinteresse, sua politica illustrada, sua grandeza.

IX

Uma nova éra pois marcou nos annaes do Brasil a guerra do Paraguay. Conhecida e justificada a politica do imperio, devemos de ora avante ser considerados e respeitados pelo estrangeiro; mas a obra é magestosa, e por isso [illegible] reflexão e muito tino; medidas de muito alcance reclamam as circumstancias da nação.

Certamente que o Brasil não precisa augmentar dominios, tem territorio mais que sufficiente para uma grande nação.

O monarcha tem o seu throno nos corações desses 8 milhões de habitantes: o Brasil tem immensos recursos naturaes, sua riqueza é real, não é ephemera, assim consideramos um paiz agricola, principalmente com um solo como o nosso: não precisamos, pois, de annexações de materias heterogeneas; porém cumpre que se franquêem os portos do imperio ao estrangeiro para povoar nossas florestas, rotear e cultivar nossos campos.

Uma das primeiras necessidades a attender que se nos antolha presentemente é a colonisação.

De feito, para que tantos terrenos desaproveitados, um imperio tão vasto despovoado? Parece-nos conveniente facilita-los gratis aos emigrantes, principalmente nessas provincias limitrophes do imperio.

O que constitue a grandeza de um estado, todos o sabem, é a grande população. Desta, pois, nasce a prosperidade da nação, e se os habitantes se empregam convenientemente nos differentes misteres que lhes proporcionam as circumstancias do paiz, é evidente e rapido o seu progresso.

E como poderemos attingir de prompto ao estado lisongeiro que deve almejar todo o Brasileiro?

E' de certo offerecendo vantagens ao estrangeiro para que afflua a povoar nossos desertos.

A guerra actual deve infallivelmente collocar o Brasil em apuros para satisfazerem-se os compromissos; mas que importa isso?

Tudo se deve envidar, comtanto que o imperio triumphe; depois ou desde já trate-se de prover o paiz do necessario, que entendemos ser, como já dissemos, a colonisação, os braços, que o solo contribuirá para o imperio sustentar seu credito.

Isso é de facil intuição.

Os Estados-Unidos devem a sua grandeza a terem franqueado o seu solo ao estrangeiro.

Não estamos no caso dessas populosas nações, que não têm terreno sufficiente para accommodar seus subditos, e então o pouco solo nacional é cedido por preços enormes.

Os grandes successos que se vão operar nos exercitos alliados, e na armada que bloqueia o Paraguay, nos darão materia para novas reflexões, para novos commentarios; por ora paramos aqui pedindo aos benevolos leitores indulgencia pela exiguidade deste nosso escripto e lacunas que nelle encontrarem.

L. P. M.

UM POUCO DE TUDO.

Tendo lugar, no dia 22 de janeiro, abertura do corpo legislativo de França, proferindo n'esse acto o imperador Napoleão o discurso que damos.

Senhores senadores e senhores deputados.—A abertura da sessão legislativa permitte-me expor-vos periodicamente a situação do imperio, e manifestar-vos o meu pensamento. Como nos annos precedentes, examinarei comvosco as principaes questões que interessam o nosso paiz.

No exterior, a paz parece estar por toda a parte assegurada, por que por toda a parte se procuram os meios de desenvolver amigavelmente as difficuldades, em lugar de as vencer por meio das armas.

A reunião das esquadras ingleza e franceza nos mesmos portos mostrou que as relações formadas no campo da batalha não têem enfraquecido; o tempo não tem feito mais do que cimentar o accordo entre os dous paizes.

A respeito da Allemanha, é minha intenção continuar a observar uma politica de neutralidade, que, sem deixar de nos affligir umas vezes, e de nos regosijar n'outras, deixa-nos com tudo estranhos a questões em que os nossos interesses não estão directamente envolvidos.

A Italia, reconhecida por quasi toda as potencias da Europa, fortaleceu a sua unidade, inaugurando a sua capital no centro da peninsula. Temos toda a razão para contar com a escrupulosa execução do tratado de 15 de setembro, e com a conservação indispensavel do poder do santo padre.

Os laços que nos ligam á Hespanha e Portugal tornaram-se mais intimos pelas ultimas entrevistas com os soberanos d'aquelles dous reinos.

Tendes comigo partilhado da indignação geral produzida pelo assassinato do presidente Lincoln, e ultimamente a morte do rei dos belgas causou unanimes sentimentos.

No Mexico consolida-se o governo fundado pela vontade do povo; os dissidentes, vencidos e dispersos, já não têem chefe; as tropas nacionaes têem mostrado o seu valor, e o paiz tem encontrado garantias de ordem e de segurança, que desenvolvem os seus recursos, e têem elevado o seu commercio unicamente com a França de 21 a 77 milhões. Como já no anno passado manifestei a esperança, a nossa expedição toca o seu termo. Trato de me entender com o imperador Maximiliano para fixar a época da retirada das nossas tropas, afim de que o seu regresso se effectue sem arriscar os interesses francezes, que temos defendido n'aquelle paiz longiquo.

A America do norte, sahindo victoriosa de uma luta formidavel, restabeleceu a antiga união, e proclamou solemnemente a abolição da escravidão. A França, que não esquece nenhuma das nobres paginas da sua historia, faz votos sinceros para a prosperidade da grande republica americana, e para a manutenção das relações amigaveis, que dentro em pouco serão seculares. A emoção produzida nos Estados-Unidos pela presença do nosso exercito no solo mexicano, ha de serenar-se em presença da franqueza das nossas declarações. O povo americano ha de comprehender que a nossa expedição, para a qual o convidamos, não se oppunha aos seus interesses. Duas nações igualmente zelosas da sua independencia devem evitar todo o procedimento que empenhasse a sua dignidade e a sua honra.

No paiz, a tranquillidade, que não tem deixado de reinar, permittio-me ir visitar a Algeria, onde espero que a minha presença não terá sido inutil para ligar os interesses, e aproximar as raças. A minha sahida de França provou tambem que eu podia ser substituido por um coração recto e um espirito elevado.

E' entre populações satisfeitas e cheias de confiança, que as nossas instituições funccionam. As eleições municipaes verificaram-se com a maior ordem, e com a mais completa liberdade. Sendo o maire na communa, o representante do poder central, a constituição conferia-me o direito de o escolher d'entre todos os cidadãos. Mas a eleição de homens intelligentes e dedicados permittio-me quasi por toda a parte escolher o maire d'entre os membros dos conselhos municipaes.

A lei sobre coallisões, que havia suscitado algumas apprehensões, executou-se com grande imparcialidade da parte do governo, e com moderação da parte dos interessados. A classe operaria, tão intelligente, comprehendeu que quanto mais facilidades se lhe concedessem para debater os seus interesses, mais estava obrigada a respeitar a liberdade de cada um e a segurança de todos. O inquerito a respeito das sociedades cooperativa veio demonstrar quanto eram justas as bases da lei, que vos foi apresentada sobre este importante assumpto. Essa lei permittirá o estabelecimento de numerosas associações, em proveito do trabalho e da prevenção. Para favorecer o desenvolvimento, decidi que a autorisação para se reunirem ha de ser concedida a todos aquelles que, independente da politica, quizerem deliberar sobre os seus interesses industriaes ou commerciaes. Esta faculdade só será limitada pelas garantias que exigir a ordem publica.

O estado das nossas finanças vos mostrará que, se as receitas seguem a sua progressão ascendente, as despezas tendem a diminuir. No novo orçamento, os recursos eventuaes ou extraordinarios foram substituidos por meio de recursos normaes e permanentes; a lei sobre a amortisação, que vos será submettida, dota esta instituição de rendimentos certos, e dá novas garantias aos credores do estado. O equilibrio do orçamento está certo por um excedente de receita.

Para chegar a este resultado, tem-se feito economias na maior parte dos serviços publicos; entre outros, no ministerio da guerra. Estando o exercito em pé de paz, não havia outra alternativa se não reduzir os quadros, ou o effectivo. Esta ultima medida era irrealisavel, por que os regimentos contavam apenas o numero de soldados necessarios; o bem do serviço aconselhava mesmo o augmento. Supprimindo os quadros de 220 companhias, de 16 esquadrões e de 40 baterias, mas mandando os soldados para as companhias e esquadrões que se conservavam, fortalecemos antes, e não enfraquecemos os nossos regimentos. Guarda natural dos interesses do exercito, não teria consentido n'estas reducções, se devessem alterar a nossa organisação militar ou difficultar a existencia de homens, cujos serviços e dedicação tenho podido apreciar. A conservação de todos os officiaes fora da fileira não compromette de modo algum o seu futuro, e a admissão na carreira administrativa dos officiaes e officiaes inferiores, dos que se aproximam a época da retirada do serviço, ha de estabelecer dentro em pouco o movimento regular da promoção; todos os interesses hão de, d'este modo, achar-se garantidos, e a patria não se mostara' ingrata para com aquelles que por ella derramam o seu sangue.

O orçamento das obras publicas e o do ensino não soffreram diminuição. Era util conservar ás grandes emprezas do estado a sua actividade fecunda, e conservar a' instrucção publica o seu energico impulso. Ha alguns mezes, graças a' dedicação dos instituidores, abriram-se quinze mil cursos novos nas communas do imperio.

A agricultura fez grandes progressos desde 1852. Se n'este momento soffre pela baixa do preço dos cereaes, esta depreciação é a consequencia inevitavel da superabundancia das colhetas, e não da suppressão da escala movel.

As transformações economicas desenvolvem a prosperidade geral, mas não pódem previnir acasos parciaes e perturbações temporarias. Julguei que era conveniente proceder a um serio inquerito sobre o estado e necessidades da agricultura. Estou convencido de que ha de confirmar os principios de liberdade commercial, offerecer preciosos esclarecimentos, e facilitar o estado dos meios proprios, já para allivar os soffrimentos locaes, ja' para realisar novos progressos.

O desenvolvimento das nossas transacções commerciaes não tem diminuido, e o commercio geral que no ultimo anno era 7 milhões, eleva-se a 700 milhões.

Em presença d'esta prosperidade sempre crescente, dos espiritos inquietos, sob pretexto de activar a marcha liberal do governo, [illegible] o [illegible] tirar [illegible] a força e toda a [illegible]. Lançaram mão de uma expressão de Napoleão I, de que eu me servi, e quizeram confundir a instabilidade com o progresso. O imperador, declarando a necessidade do aperfeiçoamento successivo das instituições humanas, queria dizer que as unicas mudanças duradouras são aquellas que se operam com o tempo, pelo melhoramento dos costumes publicos.

Estes melhoramentos hão de resultar da tranquilidade das paixões, e não das modificações intempestivas das nossas leis fundamentaes. Que vantagem pode effectivamente haver em acceitar á manhãa o que se rejeita na vespera?

A constituição de 1852, sujeita a' acceitação do povo, emprehendeu fundar um systema racional e sabiamente poudera e sobre o justo equilibrio entre os differentes poderes do estado. Mantem-se em igual distancia de duas situações extremas. Com uma camara senhora da sorte dos ministros, o poder executivo não tem autoridade, nem espirito de andamento; não ha exame, se a camara electiva não for independente, e não estiver na posse de prerogativas legitimas. As nossas formulas constitucionaes, que teem uma certa analogia com as dos Estados-Unidos, não são defeituosas, por que differem das da Inglaterra. Todos os povos devem ter instituições proprias, conforme o seu genio e as suas instituições. Todos os governos teem de certo os seus defeitos; mas, lançando um olhar para o passado, applaudo-me de ver, no fim de quatorze annos, a França respeitada no estrangeiro, traquilla no paiz, sem presos politicos nas suas cadeias, e sem exilados além das suas fronteiras.

Não temos nós discutido sufficientemente oitenta annos as theorias governamentaes? Não sera' util hoje procurar os meios praticos de proporcionar uma melhor sorte moral e material ao povo? Tratemos de espalhar por toda a parte, com as luzes, as sans doutrinas economicas, o amor do bem e os principios religiosos; procuremos resolver, pela liberdade das transacções, o difficil problema da justa repartição das forças productivas, e tratemos de melhorar as condições do trabalho tanto nos campos como nas officinas.

Quando todos os francezes, hoje investidos dos direitos politicos, estiverem esclarecidos pela educação, hão de sem difficuldade descobrir a verdade, e não hão de deixar-se seduzir por theorias enganadoras; quando todos aquelles que vivem do que ganham todos os dias, tiverem visto augmentar os seus beneficios, que procuram por um trabalho assiduo; hão de ser elles o firme sustentaculo de uma sociedade que garante o seu bem estar e a sua dignidade; finalmente, quando todos tiverem recebido desde o bergo esses principios de fé e de moral, que elevam o homem aos seus proprios olhos, hão de comprehender que acima da intelligencia humana, acima dos exforços da sciencia e da rasão, existe uma vontade suprema, que regula os destinos dos individuos como regula os destinos da nação.

Assim terminou o imperador Napoleão o seu discurso perante os representantes do imperio, e assim terminamos nós a nossa revista, por que os jornaes chegados nada publicam que possa chamar attenção.

Com o bom senso pratico da raça anglo-saxonia, muitos homens politicos, generaes que durante a guerra dos Estados-Unidos desempenharam importantes papeis nos dous campos, depois de terminada a luota entregaram-se a negocios da vida cive e occupam os mais variados empregos.

Assim, o general Buraside, dirige um caminho de ferro na Pensilvania; o general Butler uma manufactura; outro esta' a dirigir a fabrica de armas de Colt, celebre pelos seus revolwers; o general confederado Forrest montou uma grande officina de serragem mecanica no Tennessee; outros emfim são rendeiros, negociantes, professores, editores correspondentes de periodicos.

Este symptoma de nova adhesão a' industria, ao commercio e a' agricultura é caracteristico e favoravel a' conclusão da paz, especialmente não se esquecendo, que perto de um milhão de homens deixaram a espingarda pelo machado ou pelo arado, e seguiram o exemplo dos seus chefes.

O resultado nao se tem feito esperar.

Se ainda ha estados e muitas pessoas que soffrem o commercio geral da União tem desenvolvido ha trez mezes uma actividade consideravel.

A' associação dos armadores de New-York, publicaram um relatorio que declara os prejuzos occasionados ao commercio pelos navios de corso confederados.

Houve durante a guerra, navegando no Oceano 24 cruzadores confederados que aprehenderam 284 navios, comportando 33,000 toneladas, representando com a sua carregação o valor de 30 milhões de dollars.

Entre os navios capturados havia 4 vapores, 78 galeras, 91 barcas, 63 brignes, e 48 schooners.

Um dos veteranos das grandes guerras do primeiro imperio foi hã dias riscado do numero dos vivos, quando vinha de contar oitenta dezembros. Era o general de divisão Parthappa, grande official da Legião d'Honra.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

I

Havia nas palavras do velho uma serenidade que commovia. O seu aspecto pareceu-me então tão nobre e magestoso, que me senti em extremo abalado, e só passado um momento de reflexão é que pude perguntar-lhe:

— E agora já não trabalha?

— Ainda trabalho de tempos a tempos. Ainda que o quizesse, ser-me-hia impossivel deixar de trabalhar. A arte veio a ser para o meu coração uma necessidade imperiosa, porque é a varinha magica com que evoco os mais doces pensamentos do meu passado e me transporto a primavera da minha vida.

O caminho era então muito arenoso e andavamos a custo. Isto atalhou-nos a conversa por alguns minutos. Quando pude conservar-me junto do ancião, perguntei-lhe:

— Senão me engano, tem lido algumas das minhas obras. E' affeiçoado a litteratura?

— Não leio muito, mas possuo a maior parte das suas obras.

— E satisfazem-no?

— Muito, especialmente os seus contos da Campine e os seus bosquejos moraes; mas do que pôde imaginar. Ha algumas que tenho lido mais de dez vezes. Não são as historias na sua essencia que ainda me deleitam depois de muitas leituras; é o tom, uma especie de harmonia secreta que concorda com o meu genio e que me delicia.

Deitei para o velho um olhar interrogador para obter mais amplas explicações.

— Nas historias de que quero fallar, disse elle, ha uma especie de simplicidade innocente, de doce sensibilidade e de inabalavel esperança; um sentimento sincero de admiração da natureza, de reconhecimento para com Deus e de amor da humanidade. Estas leituras teem-me feito muitas vezes profunda impressão, mas não me fatigam; e quando chego ao fim de uma d'ellas, sinto-me consolado, estou mais crente, mais dedicado, e alegro-me do fundo da alma descobrindo que ainda nella vibram e resoam cordas tão ternas, e tão puras, que parecem accommodadas só a infancia.

Gaguejei não sei que desculpas e forcejei por obrigar o velho a confessar que louvava as minhas obras mais do que ellas mereciam provavelmente por bondade ou por sympathia. Mas elle conservou-se firme e disse como conclusão:

— E' verdade, cada homem sente de um modo que lhe é proprio, que póde ser n'elle innato, mas que, entretanto, provém das sensações da sua mocidade e dos acontecimentos que mais teem sobresahido na sua vida. Não posso portanto, pretender que cada um pense como eu. Seja como fôr, se eu não achasse nas suas obras senão a religião da recordação e a fé em melhor futuro, bastaria isso para lhes querer muito. Além d'isso, ha outras razões que não posso dizer-lhe.

Tinhamos chegado ao pé de uns campinos que vinham na estrada em direcção opposta a nossa. O ancião, esperando que elles passassem por nós, perguntou-me depois:

— Só passará por Bodeghem para ir pernoitar em Benkelbont, não é verdade? Penso que não tem um fim particular na sua vinda a nossa pequena aldeia.

— Pois tenho. Quizera colher da passagem algumas noticias ácerca de uma cousa que me contaram; mas como é tão bondoso e serviçal, vou perguntar-lhe o que desejo saber. No cemiterio de Bodeghem ha um tumulo de ferro?

— Ha uma sepultura que a syngella gente da terra chama a sepultura de ferro, porque a fecha uma grade de ferro; mas não tem nada de notavel.

Pareceu-me que a voz do velho mudára completamente de tom; era reservada e secca como de quem quer abreviar ou dar outro rumo a conversa. Perguntei-lhe:

— Continuam a brotar flores novas n'essa sepultura?

— Continuam a brotar flores novas, repetio elle.

— Ha um banco de madeira ao pé d'essa sepultura, e esse banco mostra muito uso, porque um espirito, a que chamam a senhora de branco, vai ha annos assentar-se n'elle todas as noites?

— Contos de creanças, disse o velho sorrindo.

— Bem sei que póde ser apenas um conto; mas pelo menos ha alguem que cuida das flores da sepultura; porque o que de certo é fabula é que essas flores brotem espontaneas.

Como se demorasse em dar satisfação a minha curiosidade, disse-lhe:

— Ha alguns dias foi ter comigo uma camponeza d'estes sitios pedindo-me conselhos para obter perdão para um filho condemnado a uma grande multa por um delicto de caça. Movi-a a figurejar. E' desse modo que tenho entrado em todas as particularidades da vida simples dos campinos. Fallou-me da sepultura de ferro, das flores sempre novas, da senhora de branco e de um ermita que passa dias inteiros a resar a beira da sepultura. Peço-lhe, pois, o favôr de dizer-me o que ha veridico no que me disse a mulher.

— A cousa é muito simples, respondeu o meu companheiro. O homem, a quem chamam ermita porque vive solitario, cuida da sepultura de uma pessoa que lhe foi mais cara do que a luz dos olhos. Vivendo assim, desde o fatal apartamento, ao pé de uma sepultura, e concentrando n'essa sepultura toda a sua affeição, alcança um triumpho sobre a morte; porque quem ha de dizer que a esposa que a terra pensava roubar-lhe o desamparou realmente, se elle a vê a cada instante, se ella renasce cem vezes por dia no seu pensamento?

Olhei admirado para o velho; nos seus olhos luzio estranho fulgor e o rosto radiava-lhe de enthusiasmo.

Elle notou a impressão que as sua palavras tinham feito em mim e fez-se superior á sua commoção. Indicando-me o caminho, disse com mais serenidade:

— Alli está a nossa igreja; se tivessemos tomado o atalho, já poderiamos ver de longe a sepultura de ferro.

Quasi que não dei attenção ao que elle me apontava e perguntei com ar distrahido:

— Parece que fallou em esposa. Então é uma mulher casada que repousa na sepultura de ferro?

— Virgem para, murmurou elle, como açucena viçosa.

— Mas casada?

— Com effeito, virgem e esposa.

Eu não sabia o que havia de pensar do tom solemne com que o velho tinha dito estas ultimas palavras. Começava a tomar-me de certa emoção singular. Já imaginava que a sepultura de ferro occultava uma historia pathetica e a minha curiosidade estava altamente excitada.

De certo adivinhou o velho que eu ia insistir para alcançar mais miuda explicação. Tirou-me o pedaço de alabastro antes que eu podesse suspeitar a sua intenção, e, como eu, porfiasse em querer continuar a leva-lo, assegurou me que pelo menos na aldeia devia engeitar o meu obsequio, e escapou, com grande despeito meu, ás perguntas que eu já tinha formulado na mente. Dirigindo-se para a entrada do cemiterio, disse-me:

— Venha commigo se quer ver a sepultura de ferro. Além, ao pé da parede da igreja, onde vê flores por uma grade de ferro, é a tal sepultura.

Acerquei-me do lugar indicado e observei com admiração o curto cerrado. Debalde procurei uma pedra ou qualquer signal que me dissesse o nome d'aquella tão chorada creatura. Só vi flores, mas flores tão lindas, tão raras e combinadas com tão profundo sentimento da forma e da côr, que só mão de enamorado podia chegar a tal grão de harmonia. Para mim era fora de duvida que o ermita, se realmente velava sobre a sepultura um ermita, devia ser ainda novo e embalado pelas mais suaves illusões da vida. Mas, olhando para o banco de madeira gasto por continuado uso, comecei a dar de mão á primeira idéa.

— Ha quanto tempo está aqui este banco? perguntei ao ancião.

— Ha quarenta annos.

— E' o ermita que assim lhe tem dado uso, assentando-se ou ajoelhando n'elle?

— E', respondeu o meu guia.

— Mas isto é cousa que excede as forças humanas! disse eu com admiração. Assentar-se durante quarenta annos ao pé de uma sepultura! Se é amor, que profundo, que immenso, que infinito sentimento! O sacrificio, a dedicação, a fusão de uma alma que vive na terra com uma alma que já é do céo! Poderia dar a isto o nome de idolatria, se essa aspiração para o céo não testemunhasse robusta fé na bondade divina e na felicidade de um futuro sem limites. Viver para uma morta e com uma morta!

— Não está morta, murmurou o velho.

— Não está morta! Que mysterios, que prodigios escondem então estas flores?

— O senhor finge que não me entende, disse o velho com um tom sereno e profundo; mas o seu coração entendeu-me bem. Morta? Não, porque ao mesmo tempo que lhe digo isto, estou a ve-la, ella sorri para mim e ouço-lhe a voz, que me diz d'entre as suas flores: « O tempo abrevia-se: eu espero, espero! »

— Ella espera-o! disse eu com alto assombro. Pois é o senhor que assim tem gastado este banco?

— E só eu.

— O ermita?..

— E' o velho que o acaso lhe deu para guia, o esculptor de cujo alabastro o senhor quiz ser portador, sem saber que santa recordação elle entalhará n'essa pedra!.. Mas venha commigo. Não me pergunte mais nada. Olhe, alli, atraz da parede do cemiterio, fica a minha casa. Venha commigo e ouvirá cousas que ainda ninguem ouvio tão de verdade como o senhor vai sabe-las.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO